

Burity garante a equiparação dos inativos

Telé recomenda cuidado contra os portugueses

Inaugurando o Estádio São Luís, no Maranhão, a Seleção Brasileira realiza hoje, às 21 horas, um amistoso preparativo para a Copa do Mundo, enfrentando a Seleção Portuguesa, contra a qual não joga há 10 anos, desde a decisão da Mincopa, no Maracanã, quando o Brasil venceu por 1 a 0.

O técnico Telê Santana não pretende fazer alterações no time brasileiro, no decorrer da partida de hoje, a não ser por motivo de contusão ou má condição física. Ele espera uma Seleção Portuguesa atuando com cautela e disse que o adversário é muito mais perigoso do que muitos imaginam. Telê disse, inclusive, achar que os portugueses acabem tentando a vitória.

- Teremos pela frente uma equipe bem armada, que vi jogar recentemente em Hannover, contra a Alemanha. Perdeu de 3 a 1 mas mandou no meio-campo e merecia resultado melhor. Tem jogadores mais de estilo sul-americano do que propriamente europeu. Seu meio-campo é excelente e os jogadores muito habilidosos - concluiu Telê.

Com a esperança de alcançar seu primeiro triunfo internacional este ano, a Seleção Argentina de Futebol enfrenta hoje a Bulgária no Estádio de Velez Sarsfield, em Buenos Aires. O treinador César Menotti disse que recebeu uma notícia sobre a Bulgária assegurando que "virá jogar na defensiva". A partida de hoje terá início às 21h30m. Apesar da crise das Falklands e da ameaça inglesa de boicotar a Copa da Espanha, o técnico Menotti comentou que "política e esporte não devem se misturar".

O Grêmio acertou ontem com o Santa Cruz de Recife a venda do meia-esquerda Vilson Tadei e do centro-avante Heber.

Esportes, págs. 10 e 11



Os governadores Tarcísio Burity e Marco Maciel inauguram agência do Bandede na Capital

O BANDEPE NA PARAÍBA

A centésima vigésima agência do Banco do Estado de Pernambuco foi inaugurada ontem em João Pessoa com a presença dos governadores Marco Maciel, de Pernambuco, e Tarcísio Burity, da Paraíba. O governador pernambucano viu a implantação da agência do Bandede, na rua Duque de Caxias como uma forma "de mais ainda fortalecer os laços de amizade que unem os dois Estados na luta pelo desenvolvimento do Nordeste, e dos seus respectivos territórios".

O governador Tarcísio Burity

confessou estar a Paraíba feliz com esse evento, mas convicta de que os setores industriais, econômicos e agropecuários do Estado sofrem agora maior impulsão diante das possibilidades de transações comerciais entre os dois Estados. Por sua vez, o governador Marco Maciel observou que o acontecimento vem de constatar e confirmar os esforços para o fim das disparidades de desenvolvimento existentes, com outras regiões do País.

A redução desses níveis que ainda separam o Nordeste de outros

Estados do Brasil, vem tomando força com o trabalho de governadores como o sr. Tarcísio Burity. Assim se expressou o governador de Pernambuco ao falar diante de um público de 300 pessoas durante a inauguração da nova agência do Bandede. Para o sr. Marco Maciel, o banco é uma instituição que revitaliza o crédito nas áreas industriais, e econômicas em geral. Enquanto isso, o governador Tarcísio Burity disse que a agência do Bandede na Paraíba traz consigo efeitos extremamente positivos para o Estado.

Proposta de emenda constitucional que equipara os proventos dos servidores inativos com o pessoal ativo, bem como destinando um percentual de 5% da renda tributária do Estado para o Espaço Cultural, foi enviada ontem à Assembléia Legislativa pelo governador Tarcísio Burity. Ela propõe alterações nos artigos 73 e 143 da Constituição do Estado da Paraíba.

Junto com o projeto de emenda, o governador encaminhou cópia da exposição de motivos preparada pelo secretário da Administração Oswaldo Trigueiro do Valle em que ele assinala que "os proventos da inatividade vêm, ao longo do tempo, sofrendo um processo de defasagem em relação aos vencimentos dos servidores em atividade, decorrente de sucessivas reclassificações de cargos que só aproveitam ao pessoal da ativa, e da concessão de percentuais diferentes por ocasião dos reajustes gerais do funcionalismo".

- Agora - acrescenta o documento - com a redação que se propõe, os proventos não somente serão corrigidos, na sua expressão econômica, como e, principalmente, serão estabelecidos padrões permanentes que possibilitarão levar em conta a igualdade de categoria com o funcionalismo em atividade.

No tocante ao Espaço Cultural, a exposição de motivos lembra que ali funcionará "um verdadeiro laboratório didático-pedagógico, capaz de responder e corresponder à polimorfa realidade educacional do Estado, em nível de formação de recursos humanos para o ensino de 1º e 2º Graus, o que representará um decisivo elemento gerador de inovações pedagógicas". (Página 12)

Geraldo Medeiros anuncia que entrega Secretaria este mês

O secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento e Coordenação Geral do Estado, anunciou ontem que deixará o cargo logo que o governador Tarcísio Burity sair do Governo do Estado para se candidatar a deputado federal. Ele explicou que há muito tempo desejava sair da Secretaria de Planejamento, só não o fazendo porque "tinha assumido compromissos com o Governador". Continuarei no Estado, como técnico da Fiplan. Será um trabalho exclusivamente técnico o que eu, há muito tempo, desejava me dedicar. Além disso, pretendo realizar um antigo sonho: montar um escritório de assessoramento de empresas, - disse Geraldo Medeiros.

Embora há algum tempo tenha recebido um convite da Sudene para ocupar um cargo de diretoria, Geraldo Medeiros não parece disposto a aceitar. "Embora esse convite me satisfizesse do ponto de vista técnico, eu iria criar problemas familiares, já que nem toda a família teria condições de se deslocar agora para o Recife", explicou.

Medeiros comentou que o trabalho de Secretário de Estado é muito desgastante, mas não pelo volume de trabalho, especialmente da Secretaria de Planejamento do Estado, mas pelas implicações colaterais. "Esse cargo é muito gratificante, mas também desgasta muito, pois traz implicações colaterais, de ordem política, pois o cargo, afinal de contas, é político, e é preciso um esforço desgastante para haver uma conciliação", salientou.

Ele citou ainda a falta de recursos para projetos daquela Secretaria como um dos fatores desgastantes do cargo que ocupa. "Nós temos programas de grande importância que, muitas vezes, ficam prejudicados porque uma boa parte dos recursos não são aprovados. Um exemplo disso é o nosso programa de Recursos Hídricos, que eu considero o mais importante de todo o Nordeste, que, aqui no Estado, ficou prejudicado por falta de recursos. E, na sua maioria, o grande responsável pela não-liberação de verbas é a oposição estadual e a oposição do Senado, que obstrui esses recursos", disse. O secretário de Planejamento adiantou que o trabalho realizado por sua pasta foi muito útil à administração estadual no setor de pesquisa, programação de projetos, captação de recursos e organização do sistema de acompanhamento de projetos. (Página 12).

Custo de vida teve aumento de 6,3 por cento na Capital

O custo de vida aumentou em 6,3% no mês de abril em João Pessoa, segundo levantamento realizado pela Coordenadoria de Estatística da Fiplan. O índice apresentou-se superior ao de março, que foi de 5,5%. Os grupos classificados como Alimentação e Vestuário foram os responsáveis pelo crescimento do Índice de Preços ao Consumidor, atingindo, respectivamente, 7,7% e 7,2%.

Do grupo Alimentação, o sub-ítem que mais aumentou foi o de Produtos in-Natura, que atingiu 11,6%. Já no de Vestuário, o crescimento maior foi de Calçados. A pesquisa da Fiplan anuncia ainda que o grupo Habitação cresceu 5,6%; Despesas Pessoais, 4,1%; Transportes, 2,9%; Educação, Cultura e Recreação, 6,5%; e Saúde, 5,4%. (Página 12).

Argentinos pedem ajuda à URSS

Brejev responsabiliza o governo inglês pela eclosão da guerra nas Ilhas Malvinas

Hélio Beltrão será o ministro da Previdência

O Ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão, será o novo Ministro da Previdência e Assistência Social, no lugar de Jair Soares, que deixará o cargo na segunda-feira para poder candidatar-se ao Governo do Rio Grande do Sul. A decisão do presidente João Figueiredo foi anunciada ontem à tarde pelos dois próprios Ministros, após encontro com o Chefe do Governo. O Programa Nacional de Desburocratização continuará a ser chefiado pelo próprio ministro Hélio Beltrão. Ele vinha resistindo ao convite de Figueiredo para suceder Jair Soares no Ministério da Previdência e Assistência Social, mas acabou cedendo "porque o Presidente me colocou a tarefa como uma missão. O Presidente não me convenceu. Ele mandou".

Beltrão anunciou que o secretário geral do Ministério da Previdência e Assistência Social será Guilherme Duque Estrada e o chefe de gabinete será Antonio Marcos Lobo. Eles ocupam estes mesmos cargos no Ministério da Desburocratização. "Todos vão ter que usar dois chapéus. Não sei como solucionaremos isso em termos jurídicos. São detalhes que cabem aos juristas resolverem", disse Beltrão.

Thales assina hoje ficha de filiação ao PDS

O deputado pernambucano Thales Ramalho, ex-líder do extinto PP, ingressará no PDS às 16 horas de hoje, com a presença do ministro Leitão de Abreu, no gabinete do senador José Sarney, no edifício do Congresso. Na solenidade estarão presentes o governador de Pernambuco, Marco Maciel, o candidato a governador pelo partido a sua sucessão, Roberto Magalhães, e o candidato a vice-governador, Gustavo Krause, além de toda a representação do Estado na Câmara e no Senado.

O ex-secretário-geral do MDB e ex-líder do PP afirmou ontem que pediu ao presidente do PDS que sua adesão ao partido fosse "uma coisa simples em termos de formalidades" mas não poderá evitar, conforme disse, que seus amigos e correligionários prestigiem a solenidade que o senador José Sarney programou. Thales lembrou que ele e Sarney são amigos desde 1946.



O Governador Tarcísio Burity em visita às obras da Cagepa

Cagepa executa ampliação do abastecimento d'água

O sistema de abastecimento d'água da Grande João Pessoa está sendo ampliado e até o ano 2 mil terá duplicada sua capacidade, garantindo o atendimento para uma população de 820 mil habitantes. O serviço custará um bilhão setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

Ontem, o Governador Tarcísio Burity visitou as obras de ampliação e melhoria da estação de trata-

mento, em Marés, que terá capacidade de 1.400 litros por segundo.

Depois, o Chefe do Executivo esteve na Estação Elevatória de Gramame, observando os trabalhos de construção da barragem de nível e da estação elevatória para recalque de água bruta.

O Diretor-Presidente da Cagepa, Jael de Carvalho, acompanhou o Governador Burity em toda a inspeção. (Página 12).

A Argentina fez um pedido urgente de dinheiro a Moscou, para continuar a pagar suas dívidas nos EUA e na Europa, enquanto o presidente Leonid Brejnev responsabilizou, ontem, a Inglaterra pela eclosão de hostilidades nas Falklands. Brejnev defendeu a atitude da Argentina ao tomar o território disputado. O pronunciamento do Presidente da URSS foi feito durante banquete oferecido, no Kremlin, ao líder do Governo nicaraguense em visita a Moscou, Daniel Ortega.

Brejnev não ofereceu ajuda direta à Argentina, mas destacou que a União Soviética respalda firmemente a Nicarágua em suas conturbadas relações com os Estados Unidos. O Presidente soviético condenou as potências que "não se detêm em ameaças e pressões, chantagem, bloqueio ou uso de armas, e recorrem a atos que remontam à era do banditismo colonial".

A Argentina teria pedido combustível à Venezuela, para abastecer a sua frota naval e aérea em combate com as forças inglesas. Porta-vozes autorizados do Ministério das Minas e Energia confirmaram a existência desse pedido. O jornal *El Nacional*, de Caracas, noticiou que "para o envio do que foi solicitado pelos argentinos, os petroleiros venezuelanos tomariam a rota do Atlântico, bordeando o Brasil, para chegar aos portos da Argentina continental".

As informações militares e a cooperação diplomática que os Estados Unidos estariam prestando à Inglaterra são "letais" para a Argentina, disseram ontem à UPI fontes governamentais de Buenos Aires. As fontes negaram a possibilidade de a Argentina retirar seu embaixador em Washington e solicitar que os EUA façam o mesmo com seu representante em Buenos Aires.

Os Estados Unidos autorizam ontem, no entanto, parte do pessoal de sua embaixada em Buenos Aires a deixar a Argentina imediatamente devido ao agravamento do conflito das Ilhas Falklands e a possibilidade de manifestações anti-americanas.

Na Cidade do Panamá, a polícia anti-motim feriu 12 jovens ao dissolver uma manifestação de estudantes que atiravam bombas caseiras na embaixada britânica em solidariedade com a Argentina. (Página 7).



Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

COMBATE À CARESTIA

Entre tantas outras iniciativas voltadas para o abastecimento da população paraibana, particularmente das camadas sociais de menor renda, o governador Tarcísio Burity deu ênfase especial ao programa do balcão da economia, um programa sem dúvida vitioso e que atinge, de fato, seu objetivo.

Iniciando com alguns itens principais da alimentação popular, o programa foi progressivamente ampliando sua faixa de produtos, numa consequência natural da própria pressão dos consumidores. Se houve alguém que, de princípio, não acreditasse no êxito do balcão da economia, a verdade é que o povo logo se encarregou de dar a melhor resposta a esses pessimistas. O programa viu-se obrigado rapidamente a multiplicar suas unidades de atendimento, ao mesmo tempo em que se via igualmente obrigado a abrir o leque de suas ofertas, passando de uma meia dúzia para diversas dezenas de produtos.

Adotando uma política racional de compras, o balcão da economia esmerou-se em dois pontos decisivos para o êxito de sua comercialização, qualidade e preço. Selecionando os produtos de suas compras e comprando junto às fontes produtoras, o programa chega ao consumidor com qualidade e preços competitivos, pelo que, a partir daí, passou a exercer uma importante função regulamentadora do mercado.

Onde o balcão da economia se fez presente verificou-se, de fato, e de imediato, a reação do mercado. Estabelecimentos do ramo viram-se imediatamente compelidos a seguir idêntica política, preocupando-se mais com a qualidade dos seus produtos e reduzindo os seus preços. Sem a presença competitiva e regulamentadora do balcão da economia, os consumidores não teriam se beneficiado assim duplamente da iniciativa do governo.

Hoje, o balcão da economia já se expandiu por diversas cidades. Partindo da experiência pioneira no capital, onde se espalhou por todos os bairros, com unidades fixas e móveis, seu passo imediato foi a interiorização. Dispusse de maior soma de recursos, já estaria presente em todos os municípios do Estado.

Não faltou, entretanto, aos seus dirigentes espírito de criatividade para ganhar tempo e espaço, a despeito das limitações de ordem financeira. Logo surgiu a idéia de se associar o balcão da economia à constelação de cooperativas de produtores. Se já havia no Estado implantada uma rede de cooperativas de produtores, nada mais fácil do que articular e integrar os dois sistemas.

Não resta mais, a essa altura, a menor dúvida de que este é o caminho mais curto e adequado para a consolidação e expansão do programa.

É assim que o governador Tarcísio Burity vem conseguindo oferecer à população paraibana, sobretudo às camadas mais pobres, uma efetiva contribuição à solução da crise do abastecimento de gêneros de necessidade. Através de mecanismos desse tipo, o governo educa, sem dúvida, o impacto da carestia na bolsa do pobre. Hoje contam-se aos milhares as famílias que utilizam, todas as semanas, a rede de abastecimento do balcão da economia. O que se exige, agora, do governo, é apenas a continuidade do programa, a sua expansão, a multiplicação das suas unidades de atendimento, não apenas nas grandes cidades, como João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras, mas em todas as cidades do interior paraibano. O programa venceu. Trata-se agora de completar sua vitória, colocando-o ao alcance de arcas crescentes da nossa população urbana e rural.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrônio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenade • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 344 Centro - Fones 221-2277 e 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 481-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Itapipanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

Imperialismos e Papai Noel

O gordo Jô retratado muito bem, em seu novo personagem, a figura do brasileiro comum que assume a postura de experimentado "técnico" de futebol. Logo, poderá acrescentar à galeria de figurantes de seu programa outro tipo igualmente encontrado: o "analista econômico", universitário de qualquer área de estudos mas "entendido" na arte de administrar o abundante. Abundante, sim - pois aí a grande diferença entre economistas e "entendidos em economia". Enquanto o primeiro visualiza as dificuldades de realizar a distribuição do escasso, o segundo só encontra facilidade na repartição do que julga abundante, creditando à má vontade quaisquer retardamentos no início do processo.

Ocorre que a economia real cuida do que falta. Só a economia do sonho se entende com sobras.

Estava eu ministrando uma aula - que virou debate - numa faculdade de comunicação, quando esbarrou-se na distinção entre socialismo, capitalismo

e democracia. Daí o econômico veio à baila e, com ele, a inevitável afirmação de alguém: "A crise econômica vivida pela sociedade brasileira é consequência dos desejos de lucros desenfreios das multinacionais. Estas despedem seus empregados para baixar os custos e sobem os preços para venderem seus estoques com um máximo de lucros".

Não sendo economista - e recusando a condição de "analista econômico" - tenho pruridos éticos que sempre me impedem de opinar sobre territórios que desconheço. O bom senso, contudo, permite vãos mais largos.

Não sou dos que morrem de amores pelas multinacionais. Delas, entendo, devemos tirar o proveito possível tendo o discernimento suficiente para enquadrá-las nos parâmetros de nossa ordem jurídica. Estou certo de que tais empresas podem ter grandes males. Mas jamais as entendi autofágicas. Por isso,

Henrique Paraguassu

Sinfonia inacabada?

A Paraíba nunca possuiu compêndio depositório dos fatos que assinalam sua evolução a partir de quando passou a integrar uma das Capitânicas Hereditárias. Sobrenadada - de certo - trabalhos preciosos de rebusca nos alfarrábios exumados de velhos arquivos com inífnita paciência mas enfocando aspectos parciais dos acontecimentos que marcam nossa infância como povo organizado. Falta a visão conjunta dessa arrancada.

Isso não traduz a menor subestima acerca dos subsídios trazidos a lume por Maximiano Machado, Irineu Joffily, Irineu Pinto e João de Lyra Tavares. Nem acerca das achegas modernas aduzidas por pesquisadores de mérito, como J. A. C. M., W. S. D., L. W. A., H. M., J. O., A. V. A. e outros menos atiradidos, pois no cenário mental da nossa terra a única crise que ainda não se instalou foi a crise de historiadores. Visando sanar essa precariedade, que nos dava plano inferior a outros Estados do Nordeste, um dos governos transactos comissionou Celso Mariz para organizar a história da Paraíba. E

há pouco mais de dez anos a mesma incumbência foi outorgada a José Américo pelo Ministério da Educação e Cultura. Não podia haver seleção mais acertada. Entretanto nem um nem outro desses eminentes escritores teve condições de tempo e de ajuda assessorial para o desempenho do relevante munus público. J. A. não logrou sequer concluir a odisséia genial das suas memórias pessoais. E a crônica nativista da Paraíba continuava a ser uma colcha de retalhos, uma realejante sinfonia inacabada.

Nesse comenos entra em cena o infatigável trabalhador intelectual que é Horácio de Almeida, autor da cosmologia de Areia, sua cidade natal, e da biografia de Pedro Américo, além de crítico de literatura e popularismo e dicionarista de termos eróticos. Visto que haviam fracassado as iniciativas anteriores, publicou ele o I volume e recentemente o II da história da Paraíba em tomo maciço até a Revolução de 1930.

Osiás Gomes

A UNIÃO HA 50 ANOS

Ivan Lucena

Sepultado Antenor Navarro

No dia 5 de maio de 1932 A União publicou

Ocorreu ontem, à 10 horas, o saímento do corpo do malogrado. Interventor Antenor Navarro da Cathedral Metropolitana para o cemitério do Senhor da Boa Sentença.

As 8 horas, teve início a missa de requiem por alma do saudoso parahybano, assistida pelo sr. arcebispo d. Aduaco e oficiada pelo monsenhor Odilon Coutinho; conegos Antonio Ramalho e Raphael de Barros; sub-diacono Pedro Serrão e diversos seminaristas, vendo-se presentes o dr. Gratuliano Brito, interventor interino, interventor Lima Cavalcanti, de Pernambuco e auxiliares de gabinete e ajudante de ordens e numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas e grande massa de povo.

Após, foi conduzido para fora da Matriz o feretro do malogra-

do chefe de Estado, pegando nas alças do ataudado, entre outras, as seguintes pessoas: Interventores Gratuliano Brito e Carlos de Lima Cavalcanti; srs. Francisco Navarro, Mirocem Navarro, dr. Alceu Navarro, Francisco Navarro Filho, coronel Aristoteles de Souza Dantas, representando o sr. interventor do Ceará, prefeito Borja Peregrino e dr. João Maurício de Medeiros.

No campo santo, antes de baixar à sepultura os despojos do desventurado interventor Antenor Navarro, falou, em nome do governo do Estado, o illustre conterrâneo dr. Irenéu Joffily.

NO TUMULO DE UM BRAVO

Chamou-se Antenor Navarro e foi discípulo e sucessor de João Pessoa. Modelo do filho que ama e venera o nome e a tradição dos seus maiores. Multiplicou a herança sagrada que recebeu do incomparável Mestre, deixando-lhe em ser as características fundamentais: honra, trabalho e justiça. Com esta divisa, governou um grande povo e cobriu-o de glórias, fazendo-lhe todo o bem de que era capaz. Sereno, justo, impessoal. Padrão de civismo, energia e pobriedade. Em vida, o povo acompanhando-lhe, por entre apalpos, a ascensão triunfal; na morte, reconhecido, cobriu-o de bençãos e de flores. Morreu como um bravo, aos 26 de abril de 1932, na primavera da vida.

SEVERINO CANDIDO

CARLOS CHAGAS

Mudanças Futuras

Admitidos como certos a realização das Eleições em novembro, que apenas um cataclisma poderá evitar, bem como o respeito aos seus resultados, quaisquer que sejam, precisará o governo reciclar-se politicamente. Primeiro, porque não manterá a maioria absoluta na futura Câmara dos Deputados, ocorre dizer, arrisca-se a ficar minoritário no Colégio Eleitoral que em 1984 elegerá o sucessor do presidente João Figueiredo. Para evitar a hipotética e teórica alternância no poder, sem apelar para mecanismos ou posturas arbitrárias e casuísticas, o primeiro passo será promover uma reformulação no quadro partidário. Pequena, com a tentativa de atração de opositoristas ao aprisco oficial do PDS, grande se isso não for possível ou se condições existirem para mudanças mais profundas, como o estímulo à formação de outras legendas; a começar por uma de centro, herdeira do finado PP. Mas quem garante que não o desaparecimento do PDS e a formação de outra agremiação capaz de conter os atuais pedessistas e muitos ex-pepistas?

Ficaria nisso o trabalho de reciclagem política do Palácio do Planalto? Parece que não. Até como complemento, o General João Figueiredo precisará mexer no ministério, se outras razões não existissem. Por enquanto, assim, até novembro, ou janeiro de 1983, serão substituídos os ministros-candidatos (Jair Soares é o único, Eliseu Resende, quem sabe, a ele se juntará). Mas depois, para dar representação a grupos que deixaram as oposições pela sombra e a água fresca do poder, outras pastas serão envolvidas. Fala-se, desde muito, na saída do Ministro Camilo Penna, da Indústria e Comércio, como se admite a defenestração do Ministro da Agricultura, Amaury Stabile. Há quem suponha um novo Ministro da Saúde, outro do Trabalho, quem sabe até um terceiro na Educação. São particulares os motivos da saída de cada um. Além do denominador comum da necessidade de abrir espaços aos políticos que vierem garantir a eleição de um homem do sistema para a presidência da República. Começando pelo fim: na Educação, ignora-se a disposição do General Rubem Ludwig, de continuar na administração e na política ou de retornar à carreira militar. O prazo termina em novembro.

No Trabalho, admite-se a indicação de alguém ligado ao setor político, podendo Murilo Macedo ser deslocado para o setor financeiro, senão no primeiro, quem sabe no segundo e também importante plano. Na Saúde, recorda-se que o médico Aluisio Salles conta com as maiores simpatias do presidente, até foi cogitado para a Previdência Social, ainda que, no caso, não se adapte a uma postura de restrições e de intrincadas fórmulas de contenção. Para a agricultura, o nome em pauta é o de Nestor Jost, por conta de certa desavagem de Amaury Stabile. Na Indústria e Comércio, não se discute a competência e a capacidade de Camilo Pena, mas desperta-se a atenção para a falta de espaços que lhe cabe no atual ministério. José Carlos Freire, do Dasp, é opção evidente para sucedê-lo.

Em suma, alguma coisa virá no máximo no fim do ano. As hipóteses para o mínimo refluiram, pois se há algumas semanas imaginava-se poder o presidente precipitar a minireforma, hoje as indicações apontam para outro lado. Num período de Campanhas eleitorais e de luta acirrada, substituir ministros além daqueles com substituição imprescindível equivaleria a sinal de fraqueza. Depois, pelo contrário.

Há quem suponha, para o mesmo momento futuro, outras alterações. O General Danilo Venturini teria prazo certo para deixar a chefia do Gabinete Militar, pois cairá na compulsória, não podendo mais exercer uma função reservada a oficiais-generais da ativa. Poderia continuar no Palácio do Planalto, se deslocado para outras funções, ocupar um ministério civil ou técnico, ou, em última instância, tornar-se Governador do Distrito Federal, caso o presidente nomeasse o governador Aimee Lamaison para uma embaixada. O general Rubem Ludwig exprime alternativa para o Gabinete Militar, afastada a alternativa de o General Octavio Medeiros, do SNL, participar da troca. Tudo são especulações, mas possíveis, ou melhor, prováveis, ainda que dos centros do poder não deva filtrar nenhuma confirmação ou informação oficial, por enquanto.

Hoje, no máximo amanhã, o Ministro Leitão Abreu ingressará no PDS. Estranham alguns líderes do partido que, ao contrário de todas as adesões anteriores, ela não vá acontecer na sede pedessista, num edifício do setor comercial de Brasília, mas na sala do chefe do Gabinete Civil. Para lá estará se deslocando o senador José Sarney, com o livrão de baixo do braço, numa espécie de deferência ao poder. É provável que o Ministro Leitão de Abreu não se tenha dado conta do fato, quem sabe até decida ir à montanha...

O PDS continua em palpos de aranha. Não sabe como ganhar a eleição, se precisa defender o Governo e, mais do que ele, a conjuntura atual, adversa e cheia de reclamos por parte da população. Criaram há dois dias, uma comissão de campanha, que vai escolher agências de publicidade capazes de popularizar o partido, bem como recomendar aos seus candidatos enfatizarem a abertura política como carro-chefe da pregação pelo interior. O problema é que, por mais valiosa e louvável que seja a empreitada desenvolvida pelo presidente Figueiredo no rumo da democratização, ele não será capaz de bater as angústias ligadas ao dia-a-dia de cada um. Os sucessivos aumentos no custo de vida, o desemprego, o estreitamento de oportunidades - estes os verdadeiros adversários a bater nas urnas de novembro. E como?

Permanece a perplexidade no PDS mineiro, apesar de, como hipótese, o candidato poder já estar escolhido. Os grupos continuam não se entendendo, o governador Francolino Pereira viaja para Brasília sem ser notado, e sem querer que saibam das viagens, o Vice-Presidente Aureliano Chaves se encolhe, o Ministro Eliseu Resende continua como nome das preferências do Palácio do Planalto. Mas o candidato, talvez seja Bias Fortes, com Maurício Campos como vice, para obter o apoio de Murilo Badaró ou para enfrentá-lo na convenção. De tudo o grave é que se política, para os mineiros, constituía coisa de adultos, hoje pode estar se tratando de assunto para amadores. Porque a ninguém será dado entender como, depois de tantas demarques, conversas, consultas e sondagens, solução não tenha aparecido. O resultado surge claro: do lado das oposições, aumentam as chances de Tancredo Neves.

Do Leitor

Os inimigos do Mengo

Sr. Editor

Li ontem em A UNIÃO e não entendi os motivos que levaram o sr. Luiz Ricardo Vieira de Franca a reclamar tanto da arbitragem do último jogo pela final da Taça de Ouro, no dia 25 de abril último, que consagrou o Flamengo bicampeão brasileiro. Tenho quase certeza que ele faz parte da torcida que teve o seu time derrotado pelos craques do Mengo, nos últimos jogos pelas finais do campeonato.

Reconheço que o Grêmio tem uns dois ou três grandes jogadores, mas que o Flamengo é uma equipe que tem entrosamento, sabe quando chegou o momento oportuno para as decisões - se tiver memória ficará verá que em um minuto, no Maracanã, decidiu a partida com o próprio Grêmio, e juiz nenhum deu de bandeja - o Mengo fez, com técnica e garra.

Nos últimos jogos o Flamengo enfrentou os melhores times brasileiros, melhores do que o próprio Grêmio. Aliás em sua carta, o sr. Luiz Ricardo não fala nenhuma vez neste time. É estranho.

Para terminar, lembro que o Flamengo continua sendo a glória do futebol brasileiro - em 14 competições que disputou, venceu 12.

Aloisio Gomes dos Santos
Bairro dos Estados

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

PYM, UM NOME QUE FAZ TREMER

Quando ouvi a notícia da nomeação de Pym para chanceler da Grã-Bretanha, tremi de medo. Pensei logo comigo mesmo: - A Argentina está liquidada.

Houve um outro Pym na história da Grã-Bretanha. Pym, o terrível, um homem autoritário, prepotente, perverso, cruel, assassino. Ai de quem fosse inimigo de Pym!

Reinava a Inglaterra Carlos I. Mas Pym mandava mais que o rei. Amigo do rei e amigo de Pym, vida longa. Amigo do rei mas inimigo de Pym, vida curta.

Não adiantava agradao ao rei, se desagradasse a Pym. O rei não tinha poder para conter a vingança de Pym.

Perdoado pelo rei mas não perdoado por Pym, era morte certa. E Pym não sabia perdoar.

A Argentina, portanto, tenha cuidado com Pym. Se o Pym de hoje for como o Pym de ontem, coitada da Argentina.

Não haverá OEA, nem ONU, nem lei, nem convenção, nem tratado que salve a Argentina.

A lei de Pym era a lei do cão. Agora mesmo, por sinal, o chanceler Pym foi aos Estados Unidos buscar reforço bélico para a guerra contra a Argentina.

É a lei do cão. Se o Pym de hoje for uma reencarnação do Pym de ontem, ninguém se admire se a Argentina for riscada da mapa.

Por isso, ao ouvir a notícia da nomeação de Pym, estremei. Fiquei apavorado, só de lembrar-me do Pym de ontem.

Vamos pedir a Deus que o Pym de hoje não nos saia como o Pym dos tempos de Carlos I.

O ÓDIO DE PYM

O rei Carlos I estava enfraquecido. Não mandava no parlamento. Quem mandava no parlamento era Pym.

Thomas Wenterworth era amigo de Pym. Mas também era amigo do rei. E isso de ser ao mesmo tempo amigo do rei e amigo de Pym era perigoso. Imaginando enfraquecer o poder de Pym, o rei começou a prestigiar Thomas Wenterworth.

Chegou a nomeá-lo Conde Stafford.

Pym percebeu logo a manobra. Foi a perdição do Conde Stafford.

Stafford entrou na lista negra de Pym. E entrar na lista negra de Pym era como ser condenado à morte. Ou talvez pior.

A AMEAÇA DE PYM

Chefe de partido todo poderoso, dono do parlamento, mandando no parlamento mais que o rei, Pym não admitia o jogo duplo do Conde Stafford.

E jurou-lhe vingança: Não vos largarei enquanto a vossa cabeça estiver em cima dos ombros!

A Argentina tenha cuidado com o Pym de hoje: se ele fizer a mesma ameaça, a Argentina não escapará da força!

DUELO DE MORTE

Conta André Maurois, em sua "História da Inglaterra", que se travou, dali por diante, um duelo de morte entre Pym e o Conde Stafford.

Ou Pym mandaria Stafford ao cepo, degolando-o, ou Stafford mandaria enforcar Pym.

Não havia outra alternativa.

DESMORALIZAR O INIMIGO

Um dos primeiros atos do parlamento, manobrado por Pym, conta ainda André Maurois, foi uma campanha para desmoralizar Stafford.

Stafford foi acusado no parlamento de alta traição, com pedido de "impeachment" perante os Lords.

Se o parlamento o condenasse, estaria irremediavelmente perdido. Iria para o cepo.

Stafford correu ao rei Carlos I. E Carlos I jurou defendê-lo. Não tivesse cuidado. Salvaria sua honra e salvaria sua vida.

Pym achou até graça.

la mostrar a Stafford que ele mandava mais que o rei.

E repetiu o juramento de vingança: Não vos largarei enquanto a vossa cabeça estiver em cima dos ombros!

A VINGANÇA DE PYM

De nada adiantou a Stafford o rei jurar-lhe que o parlamento não tocaria em um fio do seu cabelo.

Stafford compareceu à Câmara. Pym pediu a sua prisão.

O "impeachment" não tinha nenhum valor legal.

Como acusar de traição a um homem que era amigo fiel do rei? Um ministro leal do rei?

Pym inventou que Stafford alimentava a idéia de usar o exército irlandês para subjugar a Inglaterra.

de Stafford sem as formalidades legais.

A lei de "attainder" passou na Câmara dos Comuns por 204 votos contra 59...

Uma ignominia! Mas Pym queria que fosse assim e assim foi.

Pym movimentou o populacho diante dos Lords, e os Lords votaram a morte do Conde Stafford!

UM REI FRACO

O rei Carlos, que tinha jurado a Stafford que o parlamento não lhe tocaria num fio de cabelo, sancionaria a lei?

Pym pressionou os bispos, pois sabia que os bispos tinham grande influência sobre o rei.

E os bispos - escândalo dos escândalos! - foram dizer a Carlos I que o rei devia ter duas consciências, uma pública, outra privada. Por uma consciência, podia perdoar, mas, pela outra, podia condenar Stafford...

O populacho, mobilizado por Pym, também fazia pressão.

E o rei, fraco, fraquíssimo, cedeu.

Stafford, surpreso e decepcionado com o rei, escreveu-lhe uma carta, na qual se queixava, filosofando: "Não ponhais a vossa confiança nos príncipes, nem nos filhos dos homens, pois neles não há salvação".

Coitado de Stafford...

Foi degolado.

Cumpria-se o juramento de vingança de Pym:

- Não vos largarei enquanto a vossa cabeça estiver em cima dos ombros!

A ARGENTINA E PYM

Por isso, quando ouvi a notícia de que a primeira-ministra Margaret Thatcher havia escolhido Pym para ministro do Exterior, para conduzir as negociações em torno do conflito das Malvinas, estremei de medo:

Se este Pym for como o outro Pym, a Argentina está lascada!

- Não vos largarei enquanto a vossa cabeça estiver em cima dos ombros!

A Argentina poderá terminar como o Conde Stafford.

Até os bispos poderão aconselhar a Margaret Thatcher:

- Você pode ter duas consciências, uma pública e outra privada...

UM NOVO PYM

Mas não vamos ser tão pessimistas e descrentes. Pode ser que o novo Pym, do Foreign Office, seja um ser humano.

Seja um homem sincero quando declara que ainda acredita numa solução negociada para a crise do Atlântico Sul.

Ele acaba de anunciar que está explorando as possibilidades de um desfecho negociado "por mais difícil que esse esforço possa agora parecer".

Que Deus o inspire, Mister Pym.

Será melhor do que ser inspirado pelo diabo, como o Pym dos tempos de Carlos I.

Se o diabo entrar no corpo de Mister Pym, será a lei do cão.

A TV-GLOBO E PYM

No seu noticiário, entre uma notícia e outra, a TV-Globo faz aquele plim-plim!

Com relação ao noticiário do conflito das Malvinas, a TV-Globo podia mudar.

Em vez de fazer plim-plim, fazer Pym-Pym!

Humor negro?

Não, humor inglês...

Clóvis quer governar com a mesma equipe de Burity

O vice-governador Clóvis Bezerra, que viaja hoje com o governador Tarcísio Burity à Brasília para uma audiência com o presidente João Figueiredo, disse ontem que nos 10 meses que passará à frente do Governo do Estado, não fará nenhuma modificação no Secretariado e que espera contar com o concurso do atual governante, que deixará o Governo no próximo dia 14 para se candidatar a uma cadeira na Câmara Federal.

Clóvis Bezerra foi visto na manhã de ontem, na Rua Duque de Caxias fazendo algumas compras, e parou várias vezes para cumprimentar amigos e correligionários com a

sua simplicidade e cordialidade de sempre. Ao que pese a grande responsabilidade que terá pela frente a partir do dia 15 próximo, ele não se altera e acredita que tudo vai correr bem.

Quando a campanha do PDS, entende Clóvis Bezerra que a melhor saída é convocar a classe política para uma ação conjunta e se estabelecer as normas para a campanha. Ele disse que o PDS é forte, mas será bem mais forte se estiver unido na sua totalidade. A certa altura afirmou: "Lutarei pela vitória do partido, porque não admito que um partido forte como o nosso venha sofrer qualquer derrota."

Sátyro satisfeito com a decisão do Governador

O deputado Ernani Sátyro disse ontem, em Brasília, que se o governador Tarcísio Burity vier a confirmar a sua candidatura a deputado federal nas eleições de novembro próximo, será uma grande contribuição do partido e jamais deverá ser encarada como prejudicial aos demais candidatos a deputado federal. "Ele será um candidato como qualquer um de nós, estamos todos no páreo e quem tiver mais força que se eleja. Por mim se elegem todos".

Disse ainda o deputado Ernani Sátyro que a ele, a candidatura do governador Tarcísio Burity não incomoda. "É um candidato de valor. É um homem correto, decente e não há de querer atopelar ninguém". Sátyro afirmou também que acredita numa solução pacífica para a indicação do candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo deputado Wilson Braga sem nenhum prejuízo para o PDS paraibano.

ENTREVISTA

- Como o sr. analisa a possibilidade do governador Tarcísio Burity vir a se candidatar a deputado federal nas próximas eleições, uma vez que se comenta na Paraíba como fato consumado?

- O governador Tarcísio Burity tem o direito de ser candidato a deputado federal como teria a qualquer outro posto, inclusive a senador. A decisão é dele e não posso negar que é um candidato de valor e que por conseguinte faz jus a uma cadeira no Parlamento nacional. No momento em que o governador Tarcísio Burity deixar o Governo do Estado ele é um candidato como qualquer um de nós. Estamos todos no páreo e quem tiver mais força que se eleja. Por mim se elegem todos.

- A candidatura do governador Tarcísio Burity a deputado federal somará votos para o PDS?

- É uma grande soma de votos para o PDS como todos nós somos. Todos nós somos candidatos de grande valor e sempre prestei minhas homenagens ao valor dele. Agora, não me incomoda com a candidatura do Governador e nem com a de ninguém. É uma candidatura

como outra qualquer, valorosa e agora vamos lutar. O governador Tarcísio Burity é um homem correto, decente e não há de querer atopelar ninguém. De maneira que para mim é um fato normal, não vejo nenhum sensacionalismo. Eu não vejo nada demais nessa candidatura.

- Comenta-se na Paraíba que o governador Tarcísio Burity vai se candidatar a deputado federal para defender-se das possíveis críticas que poderão surgir posteriormente à sua administração.

- Eu não conheço declarações do governador Tarcísio Burity nesse sentido. Considero a vida pública, para quem está nela, uma continuidade. O político quando deixa um posto, em geral podendo, consegue outro. Eu considero isso normal, perfeito e, por conseguinte, não entro em detalhes da questão, e não conheço declaração do Governador de que vai se candidatar para isso.

- A candidatura do governador Tarcísio Burity não poderá prejudicar os demais candidatos a deputado federal que, segundo alguns observadores da política paraibana já estão preocupados por verem diminuídas as suas oportunidades de eleição?

- Eu não faço apreciação dessa natureza e já está respondido nos itens anteriores. Eu considero que isso é uma luta. Já tive sete eleições para deputado federal; já tive uma eleição para deputado estadual e por conseguinte eu fui eleito oito vezes por eleição direta e uma vez por eleição indireta (Governador). Tudo isso são fatos normais e eu não vejo nada demais. Agora me nego a apreciações dessa natureza.

- Observadores da política paraibana apontam péssima perspectivas para o PDS em consequência do conflito surgido com a indicação do vice-governador. Isso poderá concorrer para uma divisão dentro do Partido?

- Eu lamento o que está ocorrendo em relação à escolha do vice-governador. Acho que é uma coisa lastimável. Sou um homem público, de formação, que repele essa desunião dentro do partido. Mas tenho fé em Deus que ainda encontraremos uma solução e que nós chegaremos ao fim vitoriosos".

Aércio pede construção de fossas sépticas em Pilar

O deputado Aércio Pereira (PDS-Pombal), solicitou ao governador Tarcísio Burity, em caráter de urgência, que seja autorizado à Secretaria de Saúde do Estado construir fossas sépticas no município de Pilar. Alega o parlamentar do PDS, que essa atitude evitará a não contaminação do principal manancial d'água existente na cidade proporcionando a coletividade melhores condições de saúde.

Ao justificar o pedido, o deputado Aércio Pereira alega que "todos os habitantes da cidade de Pilar, situada na região do Baixo Paraíba, vem enfrentando um sério e grave problema que, pela sua gravidade social, merece urgente solução, pois o principal e único manancial d'água responsável pelo abastecimento de toda comunidade, vem sendo

atingido diretamente por impurezas que podem afetar gravemente a saúde de todas as famílias ali residentes".

Alega ainda Aércio Pereira, que "um dos principais motivos desse problema é a falta de fossas sépticas nas imediações de acesso ao referido manancial. O problema requer, também, estudos técnicos especializados, por parte da Cagepa, com o objetivo de normalizar o fornecimento d'água a todas as famílias atualmente prejudicadas".

Finalmente, justifica Aércio Pereira, que o seu pleito vem em defesa de aproximadamente 18 mil habitantes do município de Pilar, que essa comunidade está seriamente ameaçada de ser acometida de sérias doenças merecendo imperiosa interferência por parte do Estado.

Palhano é cogitado para disputar Senado pelo PDS

Dentro da estratégia de que o PDS poderá vir a ter três candidatos a senador, o nome do deputado Juracy Palhano entrou nas cogitações como alternativa que representaria, nessa disputa, Campina Grande e a região por ela polarizada.

A nível dessa programação, aquele parlamentar teria, em Campina Grande, o apoio de praticamente todo o PDS.

À luz dessa formalização, o partido situacionista concorreria ao Senado, com os nomes do deputado Marcondes Gadelha, do ex-prefeito Olavo Nóbrega, de Patos; e o deputado Juracy Palhano.

Essa esquematização de três postulantes ao Senado, representando diferentes regiões do Estado, além de fortalecer o PDS nesse páreo eleitoral majoritário propriamente dito, constituiria, pelo seu cunho de abrangência e representatividade regional na disputa, uma outra fórmula de substancial respaldo à candidatura a governador do deputado Wilson Braga.

E, quanto a este enfoque, a sua validade começaria a se fazer sentir a partir de Campina Grande, onde o senador Ivandro Cunha Lima não seria o único aspirante campinense ao Senado.

JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA, Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2396 Cls. IV, de uma AÇÃO Execução Hipotecária, movida por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra JASON TAVARES DA CUNHA MELO E SUA MULHER para cobrança da quantia de Cr\$ 1.552.569,42 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIAO", mediante o qual fica(m) citado(s) JASON TAVARES DA CUNHA MELO e sua mulher D. LUZIA PINHEIRO DA CUNHA MELO, brasileiros, casados, ele func. púb., ela doméstica, para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) desde já INTIMADO(S) da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos catorze dias do mês de abril de 1982. Eu, Assinatura ilegível, Técnico Judiciário o datilografei. Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria o subscrevi.

DR. RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2397 Cls. IV, de uma AÇÃO Execução Hipotecária, movida por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra JOSÉ CANDIDO DA SILVA para cobrança da quantia de Cr\$ 1.958.682,11 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIAO", mediante o qual fica(m) citado(s) JOSÉ CANDIDO DA SILVA, brasileiro, viúvo, funcionário público, CPF nº 008.272.584-53, para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) desde já INTIMADO(S) da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos seis dias do mês de abril de 1982. Eu, Ass. Ilegível, Técnico Judiciário o datilografei. Eu, Bel Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria o subscrevi.

RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BOQUEIRÃO DOS COCHOS

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

Será realizada eleição no dia 13 de Agosto de 1982, na sede desta entidade e Câmara Municipal, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 7:00 às 17:00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade, Prefeitura Municipal, Cartório Local e Representação do FUNRURAL desta Cidade.

Boqueirão dos Cochos, 04 de maio de 1982

Joaquim Honorato de Queiroz
- Presidente do Sindicato -

Junta Comercial do Estado da Paraíba
CENTRO
CERTIFICADO
O presente certificado é expedido em virtude do que consta no livro de Atas do Conselho de Administração, realizada em 05 de Fevereiro de 1982, aos seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, às 10 (dez) horas, na sede social de supra, situada no Jardim Cochos - município de Boqueirão, Estado da Paraíba, reunido-se o Conselho de Administração da cidade supracitada, estando presentes os Conselheiros Severino Pereira da Silva, Presidente e Fernando de Assis Torginho e Walter de Assis Torginho, Conselheiros. De acordo com os estatutos, assumi a presidência e o Sr. Severino Torginho da Silva, a qual convidei a mim, Fernando de Assis Torginho, para servir como secretário. Com a palavra o Sr. Presidente solicitou que esta reunião tinha por finalidade eleger os membros da Diretoria para o biênio 1982/1983. A seguir foram distribuídas as cédulas aos Conselheiros presentes. Depois a reunião a sede a voto, o Sr. Presidente solicitou que os membros Jura Diretor Presidente foi eleito o Sr. SEVERINO TORGINHO DA SILVA, brasileiro, paraibano, casado, comerciante e agropositorista, residente a Rua Manoel Jordão nº 179, Boqueirão-PA, identidade nº 24.938-79, C.P.T. nº 005580284-20 e para Diretor Conselheiro foi eleito o Sr. JOSÉ SÉRGIO DE ASSIS TORGINHO, brasileiro, paraibano, solteiro, empresário, residente a Av. João Brumado nº 330, aptº nº 45, João Pessoa-PA, identidade nº 22.709-76 e C.P.T. nº 008991864-91. Encarregado, ainda, o Sr. Presidente que a Diretoria acima eleita por unanimidade de votos. Finalmente a palavra, e como ninguém quisesses fazer uso da mesma, o Presidente deu por encerrada a sessão, solicitando dos presentes que aguardassem, no mesmo recinto da reunião, a lavatragem da lista, a qual foi por mim lavrada e depois de lida e achada conforme e vai assinada por todos os presentes, Boqueirão, 05 de Fevereiro de 1982, ass. Severino Torginho da Silva, Fernando de Assis Torginho e Walter de Assis Torginho, p. p.

Junta Comercial do Estado da Paraíba
CENTRO
CERTIFICADO
O presente certificado é expedido em virtude do que consta no livro de Atas do Conselho de Administração, realizada em 05 de Fevereiro de 1982, aos seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, às 10 (dez) horas, na sede social de supra, situada no Jardim Cochos - município de Boqueirão, Estado da Paraíba, reunido-se o Conselho de Administração da cidade supracitada, estando presentes os Conselheiros Severino Pereira da Silva, Presidente e Fernando de Assis Torginho e Walter de Assis Torginho, Conselheiros. De acordo com os estatutos, assumi a presidência e o Sr. Severino Torginho da Silva, a qual convidei a mim, Fernando de Assis Torginho, para servir como secretário. Com a palavra o Sr. Presidente solicitou que esta reunião tinha por finalidade eleger os membros da Diretoria para o biênio 1982/1983. A seguir foram distribuídas as cédulas aos Conselheiros presentes. Depois a reunião a sede a voto, o Sr. Presidente solicitou que os membros Jura Diretor Presidente foi eleito o Sr. SEVERINO TORGINHO DA SILVA, brasileiro, paraibano, casado, comerciante e agropositorista, residente a Rua Manoel Jordão nº 179, Boqueirão-PA, identidade nº 24.938-79, C.P.T. nº 005580284-20 e para Diretor Conselheiro foi eleito o Sr. JOSÉ SÉRGIO DE ASSIS TORGINHO, brasileiro, paraibano, solteiro, empresário, residente a Av. João Brumado nº 330, aptº nº 45, João Pessoa-PA, identidade nº 22.709-76 e C.P.T. nº 008991864-91. Encarregado, ainda, o Sr. Presidente que a Diretoria acima eleita por unanimidade de votos. Finalmente a palavra, e como ninguém quisesses fazer uso da mesma, o Presidente deu por encerrada a sessão, solicitando dos presentes que aguardassem, no mesmo recinto da reunião, a lavatragem da lista, a qual foi por mim lavrada e depois de lida e achada conforme e vai assinada por todos os presentes, Boqueirão, 05 de Fevereiro de 1982, ass. Severino Torginho da Silva, Fernando de Assis Torginho e Walter de Assis Torginho, p. p.

TELECOMUNICAÇÕES DA PARAIBA S/A - TELPA
Empresa do Sistema TELEBRÁS
COC (M2) nº 08.827.313/0001 - 28

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

RESUMO DA ATA NA FORMA DO ART. 130, § 10 DA LEI Nº 6.404/76

Cumprindo determinações legais e estatutárias, a Telecomunicações da Paraíba S/A - TELPA, realizou no dia 19 de abril próximo passado, sua Assembleia Geral Ordinária referente ao exercício de 1981 e, cumulativa-mente, Assembleia Geral Extraordinária, convocada na forma da Lei, mediante avisos publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal "A UNIÃO" ambos nos dias 8, 11 e 13 de abril do corrente ano.

- 1. Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Contas do Não Exigível, Demonstração das Oribens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, além do parecer dos Auditores Independentes, tudo referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1981.
- 2. Eleição dos membros da Diretoria da Sociedade, com prazo de gestão até a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 1982; para Presidente Engº JOOST VAN DAMME; Diretor Administrativo-Financeiro RICHARDO MANTOVANI DE ALMEIDA; Diretor Técnico-Operacional, Engº ANTONIO DOMINGOS GUIMARÃES E SOUZA;
- 3. Eleição dos senhores RUI MACHADO DE OLIVEIRA, NELSON HENRIQUES DAN- TAS e LOUI MOTTA FILHO, para membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade e para Suplentes os senhores JOÃO DAS NEVES DORNA, JOÃO CARLOS FAGUNDES ALBERNIZ e JOÃO PEREIRA GOMES;
- 4. Fixação dos honorários da Diretoria, mensalmente, retroativamente a janeiro de 1982, nos seguintes valores: R\$ 342.000,00 para o Presidente e R\$ 200.000,00 para cada um dos demais Diretores;
- 5. Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal, quando em efetivo exercício, na quantia correspondente a 10% (dez por cento) da média de remuneração atribuída aos membros da Diretoria;
- 6. Constituição de Reserva de Lucro a Realizar, no montante de R\$ 637.704.192,00 e a distribuição de dividendos de R\$ 146.754.003,00, de acordo com o art. 19 do Estatuto Social, considerando-se a distribuição do dividendo ordinário de R\$ 230.000,00 para as ações ordinárias, b) a como propõe-se a manutenção do saldo remanescente de R\$ 62.436.091,00, na conta de Lucros Acumulados para futura capitalização ou pagamento de dividendos. Posta em discussão e, após, em votação, foi essa proposta aprovada por unanimidade, decidida a distribuição do dividendo proposto pelo critério "PRO RATA" dia, asceto para as ações de - corrente de participação financeira, em que o critério será "PRO - RATA" semestre, iniciando-se o respectivo pagamento, escalonamento, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, a contar desta data, aprova- da, igualmente, a distribuição aos empregados da importadora global de R\$ 25.984.056,00 a título de participação nos lucros, conforme consta nas demonstrações financeiras até o limite de 50% do dístico, tendo o salário pago no exercício de 1981 incluído nessa importan- cia de encargos sociais incidentes;
- 7. Incorporação de reservas de Correção Monetária do Capital Social ao alçado, nos termos do art. 187 da Lei nº 6.404/76, ficando elevado o Capital Subscrito e Integralizado, mediante a atualização do valor no sinal da ação de R\$ 3,54 (três cruzeiros e cinquenta e quatro centavos), para R\$ 6,70 (seis cruzeiros e setenta e dois centavos), de R\$ 1.878.483.158,40 (um bilhão, oitocentos e setenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e cinquenta e oito cruzei- ros e quarenta centavos) para R\$ 3.555.321.232,00 (três bilhões, quinhentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros).

Assim, o art. 5º do Estatuto Social recebeu a seguinte redação: "Art. 5º - O Capital da Sociedade é de R\$ 3.555.321.232,00 (três bilhões, quinhentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros e doze centavos). O valor nominal básico de cada ação de qualquer espécie em classe é de R\$ 6,70 (seis cruzeiros e doze centavos)".

Estiveram presentes às citadas assembleias, os senhores ODILIO ARILINDO PHILLIPPI, representante o acionista Telecomunicações Brasileiras S/A - TELBRÁS, que as presidiu; ENIVALDO BORBOREMA HENRIQUES, representante o acionista ALCIDIO LIMA FILHO, secretário; MARCOS JOSÉ DE ALMEIDA LINS, auditor independente, representante a PRICE WATERHOUSE FRAT & CO., e o sr. OTAVIANO LOURENÇO DE ABRONIA MELLO, Conselheiro Fiscal e os membros da Diretoria srs. JOOST VAN DAMME, MANOEL DE DEUS ALVES e ANTONIO DOMINGOS GUIMARÃES E SOUZA.

João Pessoa, 4 de maio de 1982

ENIVALDO BORBOREMA HENRIQUES
Secretário

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a Junta Comercial do Estado da Paraíba, inscrita no CNPJ nº 07.000.000/0001-00, em sessão de 19/04/82, em conformidade com o art. 102, § 1º da Lei nº 6.404/76, aprovou e autorizou a abertura de uma nova filial da empresa denominada "SIMPÓSIO VAI ABORDAR A ATUAÇÃO DOS CONSÓRCIOS", inscrita no CNPJ nº 07.000.000/0001-00, com sede na Rua da Paraíba nº 137, 2º andar, sala 202, em João Pessoa, Paraíba, sob a presidência de ENIVALDO BORBOREMA HENRIQUES, representante o acionista ALCIDIO LIMA FILHO, secretário; MARCOS JOSÉ DE ALMEIDA LINS, auditor independente, representante a PRICE WATERHOUSE FRAT & CO., e o sr. OTAVIANO LOURENÇO DE ABRONIA MELLO, Conselheiro Fiscal e os membros da Diretoria srs. JOOST VAN DAMME, MANOEL DE DEUS ALVES e ANTONIO DOMINGOS GUIMARÃES E SOUZA.

DR. ALEXANDRE DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA
CRM - 328
CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 137 2º AND SALA 202
FONE: 221-3106
HORARIO: MARÇADA

GALETOS
No Conjunto Ernesto Geisel agora uma casa especiali- zada em galletos. É o Frangão de Ouro, na rua Francisca Nunes, 26, quadra 395, próximo ao Centro Comunitário. Há aves vivas e abatidas, além de ovos a preços populares.

NOTA DE FALECIMENTO
ELISA MOUSINHO

Faleceu, ontem, às 15:30 horas, na sua residência à Rua Almirante Barroso 327, Elisa da Cunha Mousinho, esposa do sr. Emídio da Silva Mousinho, do comércio desta praça. A extinta deixou os seguintes filhos: Heloisa Helena Mousinho Caldas esposa do sr. José Alves Caldas, e Carmen Regina Mousinho Ferreira esposa do sr. José Aderaldo de Medeiros Ferreira, e mais oito netos e um bisneto. O sepultamento será realizado no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, às 9 horas, de hoje, sendo o fúnebre de sua residência à rua Almirante Barroso 327.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE RUA GUSTAVO MACIEL
MONTEIRO 189, BAYEUX-PB.

ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO

Será realizada eleição no dia 08 de agosto de 1982, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, e delegados representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 7 às 17 horas, no período de 20 (vinte dias) a contar da publicação deste aviso; edital de convocação encontra-se afixado na sede desta entidade, na Delegacia de Polícia; nos hospitais, cartórios, sindicatos, de registro civil, de documentação, bancos, representação do Fumural, Cartório de Distribuição, cartório de imóveis, Câmara dos Vereadores, Posto do S.A.M.I., Fórum Municipal e Coletoria Estadual.

Bayeux, 05 de maio de 1982
Pedro Guilherme de Lucena
Presidente provisório



As casas dos jornalistas em construção em C. Grande

Adiantadas as obras do conjunto de jornalistas

Estão em ritmo bastante adiantados as obras do Conjunto "Lopes de Andrade", que está sendo construído para os jornalistas campinenses que não foram contemplados com moradias no Mini-Conjunto Presidente Médici. As unidades habitacionais estão sendo edificadas com recursos da Caixa Econômica Federal, através do Programa de "Casas Econômicas".

Numa só etapa, reunindo cerca de setenta e duas residências, o conjunto está localizado em área próxima ao Estádio "O Amigão", com acesso ao centro da cidade pela Avenida Vigário Calixto.

Na última segunda-feira, os operários que ali trabalham iniciaram os serviços de madeira-mento e cobertura de várias casas, enquanto noutras unidades, já foram implantadas as lajotas do teto. Na maioria, as servijas de alvenaria já estão prontas, de-

sendo todo o conjunto ser entregue no prazo de 90 dias, anteriormente combinado entre a Construtora Victor, a Caixa Econômica e a Associação Campinense de Imprensa, esta, a principal interessada no rápido andamento das obras.

O Conjunto "Lopes de Andrade" se divide em duas etapas. A primeira, fica à direita da Avenida Vigário Calixto, no lado direito do Estádio "O Amigão"; e a outra, ao lado esquerdo da mesma artéria, e por trás da qual se encontra o Estádio de Esportes.

As residências dos jornalistas se dividem em três tipos distintos, de acordo com o montante do financiamento obtido pelo mutuário do Programa de "Casas Econômicas". São moradias de 1,2 e até 03 quartos, com sala, banheiro e cozinha. Todas elas, serão dotadas de muro circundante. A construção do estacionamento fica a critério do interessado.

Simpósio vai abordar a atuação dos consórcios

De 10 a 12 deste mês, será realizado em Campina Grande, o Simpósio sobre a Importância das Associações e Consórcios Inter-municipais para o Desenvolvimento do Compartimento da Borborema, promoção da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios (Sarem), Governo do Estado e Prefeitura Municipal.

Tendo como local o auditório do Museu de Artes Assis Chateaubriand, a abertura do Simpósio está prevista para às 08:30hs do dia 10, com a presença do governador Tarcísio Burty, do prefeito Enivaldo Ribeiro, e do Secretário da Sarem, Pedro Paulo Ulysséa.

A palestra de abertura do certame será proferida pelo pro-

fessor Salomão Barbosa de Mene- ses, da UFPB (Campus II), sobre o tema "A Importância do Compartimento da Borborema", seguida de um debate pelos partici- pantes.

Participarão do Simpósio, o srs. Flávio Veloso da Silva, Sub- Chefe de Articulação com os Municípios, de Santa Catarina; e Aloysio Belo de Oliveira, Superintendente de Articulação com os Municípios do Estado de Minas Gerais, que apresentarão um painel sobre "A Experiência Brasileira em Associações Municipais"; Ernesto Bernardino, Prefeito Municipal de Rio do Campo, Santa Catarina, que discorrerá sobre "As vantagens de um trabalho Associativo".

Vila pode ganhar posto de apoio comunitário

Acompanhado da sra. Wanda Elizabeth de Azevedo, Secretária do Trabalho e Bem-Estar Social do Município, o bacharel Antônio de Pádua Torres, Superintendente de Polícia da 2ª Região, esteve na Vila da Catingueira, com a finalidade de escolher um local para instalação de um posto de apoio comunitário, em atendimento à solicitação dos moradores da localidade, como já fez em outros bairros campinenses. O titular da Superintendência de Polícia da 2ª Região fez a escolha do local, em área adequada da Vila, mas só poderá proceder à instalação do posto, quando for estendida até lá uma linha telefônica da Telpa, pois, sem telefone, o posto de apoio ficará isolado. Sua instalação será feita, tão logo seja ali colocado

um telefone público, do qual será estendida a linha que possibilitará ao PCA manter permanente contato com a Central de Polícia, e demais delegacias especializadas de Campina Grande.

Com a instalação, nos próximos dias, do Posto de Apoio Comunitário da Vila Catingueira, chega a catorze o número dessas unidades de vigilância da Polícia Militar, na área de Campina, num esforço da Secretaria de Segurança Pública, para beneficiar todos os locais periféricos da cidade.

Informou o superintendente Antônio de Pádua Torres, que a meta da Secretaria de Segurança é instalar o maior número possível desses postos em todos os bairros, principalmente aqueles mais afastados do centro.



O superintendente Antonio de Pádua fez a escolha do local

VIAÇÃO BRASILIA

DIARIAMENTE

Parto: São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone-421-2246
Patos Pb.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A CGC 09.093.352/0001 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO EDITAL DE ALIENAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 009/82

O BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A, comunica a quem interessar possa, pessoa física ou jurídica que, estará recebendo propostas para alienação de Máquinas e Equipamentos adquiridos de uma Ação de Busca e Apreensão movida pelo Banco contra a PROPLAST S/A, até às 15 horas do dia 14.05.1982.

O Edital contendo as condições de habilitação, especificação e demais detalhes, encontra-se à disposição dos interessados à Av. General Osório, 515 1º andar, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 30 de abril de 1982.
CARLOS FERNANDO DE MELO
Presidente da Comissão

CONVITE

MISSA DE 4º ANIVERSÁRIO

Valéria Neves de Lima e família convida para a missa de 4º aniversário de morte de seu filho KARLOOW NEVES DE LIMA, sexta-feira, 7 de maio, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Antecipadamente agradece a presença.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso-teste nº 596, apurado em 03/05/82. Total líquido a ratear.... Cr\$ 348.843.744,00. 164 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma..... Cr\$ 2.127.096,00.

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

ALAGOAS.....	02	PARÁ.....	02
AMAZONAS.....	02	PARANÁ.....	02
BAHIA.....	02	PERNAMBUCO.....	02
CEARÁ.....	02	PIAUÍ.....	02
ESPÍRITO SANTO.....	02	RIO GRANDE DO NORTE.....	02
GOIAS.....	02	RIO DE JANEIRO.....	02
MINAS GERAIS.....	02	SANTA CATARINA.....	02
PARANÁ.....	02	SÃO PAULO.....	02
PERNAMBUCO.....	02		
PIAUI.....	02		
RIO DE JANEIRO.....	02		
RIO GRANDE DO NORTE.....	02		
SANTA CATARINA.....	02		
SÃO PAULO.....	02		

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Av. Camilo de Holanda, 100 João Pessoa, até o dia 14/05/82.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado da Paraíba é o seguinte:
Cód. Rev. Nº Cartão
13 - 00008 1003706

A partir de hoje o portador do cartão relacionado no presente edital já poderá se apresentar na sede da Loteria Esportiva, no endereço acima, ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado. O pagamento do prêmio só será efetuado após a ratificação ou retificação deste resultado.

Quem poupa na Caixa está com mais.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Convênios: DN/06 - PATRONAL - IAA - SAKIPA - DER - JORNALIS "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

PRECISA-SE DE UM DENTISTA

A tratar pelos fones 222.0073 ou 222.0247 em João Pessoa - Pb e (015) 251-2497 - TATUI - S. Paulo.

EXTRAVIO DE CARTÃO DE INSCRIÇÃO ESTADUAL

Foi perdido o cartão de inscrição estadual da Firma LEONIO VIEIRA, Nº 16.000543-4, localizada a rua Aragão e Melo, 601 - Torre, quem encontrar por favor telefone para o nº 221.0780.



Posse da Ampep

A nova diretoria da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba (Ampep), eleita em pleito direto ocorrido no último dia 29, em João Pessoa, tomará posse em solenidade programada para 20 horas da próxima sexta-feira no auditório do Lyceu Paraibano.

A confirmação da posse foi feita ontem através de nota distribuída pela atual diretoria da Ampep. O presidente a ser empossado é Agamenon Vieira. Na sua gestão ele dará continuidade ao trabalho desenvolvido pela Chapa Nova Ampep.

□ □ □

Prêmio a produtor

O coordenador estadual do concurso Prêmio Produtividade Rural, Josias Manoel de Souza, juntamente com o secretário Marcos Baracuh, da Agricultura, deu início anteontem, em Patos, à entrega das medalhas e diplomas aos produtores selecionados, na Paraíba, pelo concurso no ano passado. Representantes de 55 municípios paraibanos tiveram ganhadores.

Debate com reitor

A partir das 9 horas, o reitor Berilo Borba estará no Centro de Tecnologia participando do seminário que a Aduf-Pb promove sobre a reestruturação da universidade. Representantes da Aduf informaram ontem que o reitor da UFPb vai esclarecer a posição dos reitores de todo o país com relação à proposta do Ministério da Educação e Cultura em transformar as universidades em fundações.

Economia paraibana

Qual o desempenho atual da economia paraibana será o tema de seminário que a Secretaria do Planejamento do Estado promoverá, em julho. O evento terá apoio da Fiplan, UFPb, Secretarias de Agricultura e Indústria e Comércio. Economistas paraibanos já foram convidados a participar. A Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Unicamp, de Campinas, enviarão participantes.

Livros da Paraíba

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (Funape) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) firmaram ontem convênio para edição de livros de professores da UFPb. Entre as obras que serão editadas já estão confirmadas: *Contribuição ao Estudo do Problema Energético Nordestino*, de Cleânho da Câmara Torres e *Educação Rural e Desenvolvimento*, de José Carlos Vieira e Roberto Richardson.

A inibição soviética

A União Soviética utiliza o conflito das Falklands para tirar partido do ponto de vista propagandístico entre os países em desenvolvimento, mas considerações ideológicas e pragmáticas a inibem para intervir mais profundamente na crise anglo-argentina.

Um decidido apoio do Kremlin ao Governo militar argentino poderia colocar em contradição a posição ideológica da União, distanciando-a dos países da Europa Ocidental e apresentando precedente por conta de sua disputa com o Japão pelo controle das Ilhas Kurilas.

□ □ □

Marcondes, o melhor

O deputado Marcondes Gadelha saiu-se melhor do que o senador Ivandro Cunha Lima, no debate verificado ontem no programa Fogo Cruzado, da Rádio Arapuan, que teve a duração de 3 horas com cerca de 100 telefonemas. A versatilidade do candidato do PDS superou a ironia do candidato do PMDB. Marcondes, mais hábil, usou o tempo nas suas investidas contra o partido opositor.

Convite ao governador

Caso o governador Tarcísio Burty não fosse candidato a deputado federal, o vice-governador Clóvia Bezerra iria assumir o Governo do Estado, pelo menos por um mês. O fato é que o Chefe do Executivo recebeu um convite da Embaixada do Japão para passar 30 dias visitando aquele país. Sabe-se que Burty agora prefere ficar na Paraíba, iniciando sua campanha eleitoral.

□ □ □

A BBC de Londres localizou a fonte das interferências em suas transmissões em espanhol para a América Latina. São provenientes de Rosario e de Córdoba, duas cidades a oeste de Buenos Aires, e de San Salvador de Jujuy, perto da fronteira do Chile e da Bolívia. A programação inglesa da BBC não foi afetada.

A Copa do Mundo de Futebol custará à cidade de Madri dois milhões de dólares, dinheiro que se destinará em sua maior parte à limpeza das ruas. Os serviços de informação e de prontos socorros para os visitantes da Copa, programas culturais e a reforma dos edifícios públicos também estão incluídos num orçamento especial.

A Inglaterra, falando em nome de todos, ameaça uma vez tirar da Copa do Mundo a Inglaterra propriamente dita, a Escócia e a Irlanda do Norte. João Havelange vai insistir para que eles continuem pois a questão da libra entra no meio. Se houver a retirada, entram na Copa a Suíça, Romênia e Portugal.



Sindicato não crê em reajuste da gasolina

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de João Pessoa, Antônio Vicente, desmentiu ontem rumores a respeito de um possível aumento, este mês, no preço da gasolina e outros derivados do petróleo.

“Que aumentará nós sabemos, mas a data ainda não foi definida”, disse ele, adiantando que não existem bem ao menos reuniões no Conselho Nacional do Petróleo - CNP, que efetivamente signifiquem esperanças para uma elevação de preços dos combustíveis em tão curto espaço de tempo.

Apesar disso, Antônio Vicente não afastou a possibilidade desse reajuste ocorrer, pelo menos, no último dia de maio corrente. As coisas relacionadas com a gasolina estão indefinidas que não surgem especulações quanto ao novo

preço que passaria a custar o litro do combustível com outra elevação.

Se realmente se concretizarem os rumores, essa será a segunda elevação no preço da gasolina este ano. O primeiro aumento ocorreu entre os últimos dias de fevereiro, quando o combustível passou de 85 para 104 cruzeiros, o litro, o que representa uma elevação de dezenove cruzeiros.

O fato do preço do petróleo estar congelado no Oriente Médio, há vários meses, diz Antônio Vicente, não implica necessariamente em que o país deixe de elevar o preço de seus derivados. “O que provoca o aumento da gasolina não é apenas a ascensão do preço do petróleo comprado lá fora, mas também gastos como transporte, elevação do dólar e outros itens que têm grande influência”.

Apreendidos 410 quilos de carne deteriorada

Um total de 410 quilos de carne de boi foi apreendido no último final de semana pela Coordenação de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde, por estar sendo comercializado em estado de deterioração. A informação foi prestada pelo coordenador dos Comandos Sanitários, bioquímico Aldemir Sorrentino, alegando que o produto foi apreendido nas feiras livres dos mercados Central, Bairro dos Estados, Santa Rita, Oitizeiro, Cruz das Armas, Torre e Jaguari-be.

Também foram igualmente apreendidos nessas feiras, pelos mesmos motivos, 13 quilos de carne de porco, 83 quilos de galinha, 53 quilos de peixes, 14 quilos de ossadas e 10 quilos de vísceras.

Grande quantidade de frutas também foi apreendida no último final de semana pelos Comandos Sanitários da Secretaria da Saúde, durante sua fiscalização rotineira nas feiras livres dos mercados da cidade. As frutas que se encontravam à venda em estado de deterioração foram: 19 unidades de jacas, 344 unidades de bananas, 100 unidades de mangas, 150 unidades de abacates, 33 unidades de maçãs, e 13 litros de mangabas.

O coordenador de Vigilância Sanitária acrescentou que as fiscalizações nas feiras livres dos mercados da cidade serão realizadas frequentemente com o objetivo de evitar que a população consuma produtos deteriorados, vindo a trazer problemas para a sua saúde.

Concessão de salário agrada aos servidores

“Mais uma vez o prefeito Damásio Franca demonstra seu interesse absoluto pelas causas do funcionalismo público municipal, ao enviar à Câmara Municipal de João Pessoa, mensagem concedendo o salário mínimo regional decretado pelo presidente da República, aos servidores da Administração Municipal”.

A declaração é do presidente da União dos Servidores Municipais, sr. Antonio Leite que, por outro lado, tranquilizou o funcionalismo público em geral, transmitindo a informação que assegura à categoria que até agosto, o prefeito Damásio Franca enviará mensagem de aumento à Casa de Napoleão Laureano.

A mensagem enviada à Câmara Municipal, concedendo o salário mínimo já

a partir do mês de maio, beneficia sobretudo os operários que servem à Administração Municipal, que são os menos favorecidos. Fica, portanto, estabelecido que nenhum servidor municipal ganhará menos de Cr\$ 13.920,00.

CONGRATULAÇÕES

Antonio Leite disse mais adiante que “A União dos Servidores Municipais tem assim a grata satisfação de congratular-se com o prefeito Damásio Franca pelo nobre gesto, e reafirma a sua confiança que até o máximo agosto, seja encaminhada à Casa de Napoleão Laureano a mensagem de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, em índices igual ou superior aos já concedidos anteriormente.”

Os moradores da rua 14 de Julho, no Bairro do Rangel, estão reivindicando da Prefeitura Municipal serviços de melhoria capazes de tornar a artéria transitável, sobretudo executando terraplanagem e limpeza do matagal que invade toda a área. Não há a mínima condição de tráfego de automóveis na rua onde os buracos estão se aprofundando, já tendo-se constatado uma profundidade de até 10 metros em um deles, segundo informou o morador Alfredo Pereira de Vasconcelos. “Na época de chuva, o problema agrava-se muito, porque a água que vem do Varjão escoava para dentro do enorme buraco, tornando mais precárias as condições de passagem dos moradores”, comentou Alfredo Vasconcelos.

DCE não quer cerca no Campus

As entidades de base e o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Paraíba aprovaram na sua última reunião, um documento denunciando o mercado que está sendo construído pela Reitoria, que serão cinco quilômetros de muros e nove estradas com “guarita”. O documento será distribuído com a comunidade universitária com o objetivo de denunciar o fato, mostrando sua ligação com o projeto de implantação do ensino pago no país, isolando a Universidade da realidade da sociedade em que está inserida.

O documento que foi divulgado ontem, pelo DCE diz na sua íntegra que “a Prefeitura Universitária alega que a construção do muro tem como objetivo por fim aos roubos e depredações do patrimônio da Universidade. Alega que são trocadas várias lâmpadas por mês, que as carteiras são quebradas, que quadras e laboratórios são depredados. Alega que há posseiros nos terrenos da Universidade e se reivindicando dos direitos do usufruário. Alega que estão derrubando as árvores. Enfim, a não existência de um muro é o motivo de todos estes problemas.”

Precisamos ter a medida exata do que isto significa. Este não é o primeiro (nem será o último) ataque desferido pelo MEC, via Reitoria, contra a comunidade. Interventores foram: impostos nos cargos para os quais foram eleitos livre e diretamente os nossos representantes; as quotas departamentais de xerox foram drasticamente reduzidas; a biblioteca é extremamente deficiente; não há equipamentos nos laboratórios; foram cortadas as bolsas de iniciação científica que eram fornecidas pela Universidade. Enfim, sabemos que tudo isso se insere na política mais ampla do MEC no sentido de implantar o ensino pago no país.

Afastar a Universidade das reais necessidades e problemas da nossa sociedade e colocá-la a serviço das minorias dominantes sempre fez parte desta estratégia maior: a privatização do ensino. Não é por menos que os nossos currículos, programas, pesquisas e atividades de extensão pouco ou nada têm a ver com as reais necessidades da maioria da população. No entanto, hoje já não basta simplesmente o isolamento da produção científica, cultural e tecnológica. Hoje se faz necessário isolar também fisicamente a Universidade do resto da comunidade. É isso que a construção do muro significa.

Precisamos compreender que o o campus universitário é patrimônio público. Que a biblioteca, quadros, bem como todas as atividades da Universidade devem estar voltadas para a comunidade, devem ser utilizadas pela comunidade. Esta deve participar da vida diária do campus, deve ter autonomia para entrar e sair a qualquer hora. Mais que isso, deve ser o centro da atenção da produção científica, cultural e tecnológica da Universidade e para isso é necessário que tanto esta quanto todas as demais Universidades do Brasil sejam democráticas. É necessário salvaguardar o ensino público e gratuito, porque quem financia e portanto, quem é o proprietário do patrimônio universitário é o povo brasileiro”.

Estudantes adquirem livros na Editora com desconto de 30%

Trinta por cento de desconto é quanto a Editora Universitária oferece aos estudantes e funcionários da UFPb que adquirirem livros - didáticos ou científicos - ou obras literárias em seus postos de venda instalados em quatro dos sete campi da Universidade. Para outras editoras universitárias a EdU vende com descontos de 20 por cento, para editoras particulares, com desconto de 10 por cento.

Os postos de venda da Editora Universitária estão instalados nos campi de João Pessoa, Sousa, Areia e Bananeiras. Não Capital ele funciona no próprio prédio da EdU - próximo ao Restaurante Universitário. A editora não dispõe apenas de livros por ela publicados, mas também de obras científicas, técnicas e literárias de várias outras editoras universitárias e particulares, com as quais mantém convênios.

Suas vendas, entretanto, não se limitam a funcionários e estudantes da Universidade Federal da Paraíba. Também estudantes e servidores de outras universidades - ou qualquer outra pessoa - podem adquirir as obras à venda nos diversos postos da EdU. A estes não são oferecidos descontos especiais, mas os preços das obras são de custos.

Dentro da política de expansão pretendida pelo atual reitorado, a Editora Universitária deverá instalar brevemente mais dois postos de venda na Fafig, em Guarabira, e No Terminal Rodoviário, em João Pessoa. O objetivo é facilitar a aquisição de livros por parte, principalmente, de estudantes e servidores da UFPb em seus diversos campi.

A EdU pretende ainda instalar postos de venda no Campus de Campina Grande e um terceiro em João Pessoa, no Espaço Cultural. Os entendimentos neste sentido serão iniciados ainda esta semana entre a direção do Campus de Campina Grande e a presidência da Fundação Espaço Cultural.

Paraiban solicitou dotação para plano de desenvolvimento

Com uma dotação inicial de Cr\$ 200 milhões, a presidência do Banco do Estado da Paraíba pediu credenciamento ao Banco Central para operar com as linhas de crédito do Programa de Desenvolvimento Agro-Industrial (PRODAGI), beneficiando várias regiões do Paraíba, informou ontem o diretor de Crédito Rural do Paraiban, Vánilo Pereira da Silva.

Esta dotação foi baseada num levantamento da demanda realizado pelo Centro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Estado da Paraíba (CEAG), órgão com o qual o Paraiban mantém convênio para assistência às pequenas e médias empresas paraibanas.

PRODUTO VEGETAL

Segundo o sr. Vánilo Pereira da Silva, o programa tem como objetivo aumentar a escala de industrialização de produtos vegetal e animal, devendo apoiar inversões da capital em projetos de implantação, ampliação, reforma de unidades de produção.

Os produtos beneficiados são a industrialização de carne, agro-industriais de beneficiamento de atividades com o processamento de alimentos em geral. O PRODAGI é um programa subsidiado pelo Governo federal e, na Paraíba, vem recebendo atenção especial do governador Tarcísio Burty, através do presidente do Paraiban, Fernando Ferrone.

O sr. Vánilo Pereira informou que os juros para o programa são de 45 por cento ao ano, com prazo de 10 anos e mais três de carência, devendo ser reembolsados em prestações semestrais. As garantias serão as usuais e adequadas; estando entretanto, os bens adquiridos serem obrigatoriamente incluídos na garantia, cujo índice deverá acobertar os 125 por cento do valor financiado.

Produtos da Artesa interessam a vários países americanos

Diversos países americanos e europeus estão interessados em importar cintos, porta-notas, portacheques e bolsas de viagem produzidos pela ARTESA - Artefatos de Couros da Paraíba S/A, segundo informou o seu Diretor Comercial, empresário Moacir Gonçalves.

Aquele Diretor Comercial acrescentou que os produtos da ARTESA são confeccionados com matérias de primeira qualidade e mão de obra altamente especializada, além de serem garantidos contra qualquer defeito de fabricação, tanto na matéria prima base, Couro Autêntico, como na mão de obra, “o que nos garante uma boa aceitação no mercado nacional e agora o interesse por parte de consumidores americanos, canadenses e europeus”, frisou.

Ao ser abordado sobre que tipo de apoio o Grupo João da Mata vêm recebendo por parte dos órgãos competentes, Moacir Gonçalves ressaltou que a CINEP contribuiu decisivamente com as informações necessárias para com o projeto, além da alocação do terreno.

Depois de ressaltar que o projeto da ARTESA já tem hoje 572 milhões de cruzeiros em Capital Integralizados e que a empresa está com 15 mil metros quadrados de área construída dos 82 mil metros quadrados, o empresário Moacir Gonçalves fez um apelo aos responsáveis pela administração do Distrito Industrial de João Pessoa, principalmente, à CINEP, no sentido de que tivessem mais um pouco de cuidado com aquele setor, devido os descuidos que imperam ali, como por exemplo: “a inexistência de iluminação, transporte e conservação de ruas e avenidas, entre outros”.



Moacir Gonçalves, da Artesa

Argentina faz resgate de 400 pessoas do Belgrano

Buenos Aires - As autoridades militares argentinas anunciaram ontem de manhã que foram resgatados 400 dos 1.042 tripulantes do cruzador "General Belgrano", afundado após ter sido torpedeado domingo por um submarino britânico.

O comunicado número 20 do Estado-Maior das Forças Armadas anunciou ontem de manhã que "Os navios da armada destacados para o resgate dos naufragos do cruzador ARA (Armada da República Argentina) General Belgrano" recolheram 400 tripulantes, os quais a bordo do "Ara Gurruchaga" dirigem-se para Ushuaia, capital da província da Terra do Fogo, extremo sul do país.

Acrescentou que "continuam as tarefas de resgates por parte do pessoal de outras 15 embarcações que se encontram localizadas na zona".

Os trabalhos de busca e salvamento nas águas geladas do Atlântico Sul são feitos a 250 kms a oeste da costa da Terra do Fogo.

As autoridades ainda não informaram a hora exata do afundamento do cruzador, depois de torpedeado pelo submarino - o primeiro ataque do gênero desde a segunda guerra mundial.

Fontes navais recusaram-se a comentar especificamente o anúncio do Ministério da Defesa britânica, de que sua frota não interviria nos trabalhos de busca e salvamento de uma tragédia marítima que poderá ser uma das piores depois da Segunda Guerra Mundial.

As fontes, no entanto, disseram que os britânicos também decretaram a área de 200 milhas de raio em torno das Malvinas Teatro de Operações Bêlicas, a qual não respeitaram "porque o ataque ao cruzador ocorreu fora da zona de exclusão anunciada".

Pentágono não vê URSS no conflito

Washington - Um alto funcionário do Pentágono diz que não espera que a União Soviética vá apoiar ativamente a Argentina na guerra não-declarada com a Grã-Bretanha pelas Ilhas Malvinas. Ele não visualiza a escalada da crise até um confronto entre as superpotências.

O funcionário do Pentágono espera que, ao invés disso, a União Soviética use o conflito para propaganda visando minar a campanha do governo Reagan para moldar um consenso latino-americano contra o que Washington encara como a exportação da subversão cubana pela Bacia do Caribe.

O funcionário de alto nível do Pentágono não pode ser identificado, segundo as regras de uma reunião de informação com três repórteres, realizada ontem. Seus comentários sobre a disputa anglo-argentina surgiram durante uma entrevista de 40 minutos sobre vários assuntos, três dias depois que os Estados Unidos deram oficialmente apoio à Grã-Bretanha.

Ele disse que a União Soviética poderia ajudar a Argentina, passando-lhe informação de inteligência sobre a armada britânica estacionada perto das Malvinas, mas afirmou que Moscou tem apenas uma "capacidade marginal" de ajudar militarmente a Argentina.

A melhor opção para a Argentina, disse ele, seria "avançar em direção de uma solução negociada" da crise. "Espero que eles vejam isso como sua solução".

"Voltar-se para os soviéticos não é uma resposta para eles. Os soviéticos não têm capacidade de ajudá-los numa situação como essa", disse.

A Argentina, disse o funcionário, "não vai tornar-se comunista".

O afundamento choca o povo

Buenos Aires - O afundamento do único cruzador argentino por um submarino britânico chocou os argentinos como um balde de água fria, um rede despertar que desencadeou tanto ira como preocupação.

Quando os argentinos souberam que o segundo maior navio de Guerra da Nação tinha sido afundado no primeiro torpedeamento bem sucedido desde a Segunda Guerra Mundial, alguns expressaram a preocupação de que o confronto armado, iniciado há quatro dias, estava saindo de controle. Outros disseram que receavam que os britânicos estivessem levando vantagem.

Um caixeiro num restaurante no centro de Buenos Aires começou a chorar quando ouviu a notícia do afundamento do "General Belgrano", "seu disse a todo mundo quando essa luta começou que você não pode se meter contra tecnologia superior", disse ele. "Eu lhes disse que depois que isso tiver acabado não haverá um único navio na marinha argentina".

O lojista Jorge Reynoso culpou pelo afundamento a decisão argentina de não dar o primeiro tiro. "Se os britânicos enviaram uma frota inteira, eles não vão sentar e não fazer nada", disse Reynoso. "Isso (o afundamento)

aconteceu porque os militares argentinos se contentam em responder aos ataques, ao invés de atirar primeiro".

Embora o governo tenha qualificado o ataque como "traicoeiro", que exigia retaliação, alguns cálculos militares tentaram minimizar o afundamento como um golpe irrelevante.

"Estrategicamente, isso não significa muito", disse o contra-almirante reformado Fernando Milia, que apresentou anteontem um seminário informativo sobre a marinha argentina para alguns dos 700 jornalistas estrangeiros que estão em Buenos Aires para cobrir o conflito.

"Era um navio velho e ia ser transformado em sucata, de todo modo", disse ele. No entanto, o "General Belgrano" desempenhava um papel-chave na estratégia defensiva argentina para proteger as Malvinas.

Um dos 16 navios de combate da frota argentina, o "General Belgrano" foi comprado da marinha norte-americana em 1951 e modernizado com mísseis mar-ar e helicópteros. Quando foi afundado estava navegando cautelosamente 36 milhas marítimas fora da área de bloqueio aeronaval de 200 milhas em torno das Malvinas estabelecido pela frota Britânica a 12 de abril.

Ingleses justificam ataque

Londres - O Governo britânico justificou anteontem a noite o torpedeamento de um cruzador argentino no Atlântico Sul, que registrou uma elevada perda de vidas entre seus 1.042 tripulantes.

Pouco antes que a Junta Militar Argentina confirmasse o afundamento do General Belgrano, de 13.645 toneladas, e em momento em que cresciam os temores pelas vidas de centenas de seus tripulantes, o Ministro da Defesa britânico, John Nott, insistiu que a nave, único cruzador da marinha argentina, teve que ser atacado embora estivesse fora da área de bloqueio de 200 milhas imposta pela Grã-Bretanha em torno das Ilhas Falklands (Malvinas).

"Nossa primeira obrigação é proteger nossos próprios homens", disse Nott a jornalistas em sua primeira declaração pública de importância desde a recaptura das Geórgias do Sul há uma semana. "O General Belgrano constituía uma ameaça para nossos homens e, portanto, foi correto que fosse atacado por nosso submarino" explicou Nott.

O submarino foi identificado como o HMS Conqueror pela Associação de Imprensa da Grã-Bretanha. Afastou-se do local de afundamento sem problemas.

Doze horas depois desse incidente, segundo o Ministério da Defesa, dois helicópteros Lynx da

Marinha Real afundaram um barco patrulha e avariaram outros após serem atacados a 148 km a nordeste da Ilha Oriental do arquipélago. Os helicópteros deixaram cair salva-vidas após o choque, informou o Ministério.

Embora advertindo que o Reino Unido continuaria "apertando" para forçar a Argentina a retirar suas tropas das Ilhas, Nott disse que a frota britânica presta assistência médica aos sobreviventes de qualquer nave argentina que fosse atacada. Disse que a Grã-Bretanha busca uma solução pacífica para a disputa e que espera que haja "as menores perdas de vida possíveis de ambos os lados".

Não obstante, advertiu que a Argentina deve deixar de "ameaçar nossas forças no atlântico sul" a fim de contribuir para que não haja maior número de baixas.

O chanceler Francis Pym regressou dos Estados Unidos nas primeiras horas de ontem e durante o dia informou a Primeira-Ministra Margaret Thatcher de suas conversações com o secretário de Estado Alexander Haig e com o secretário Geral da ONU, Javier Perez de Cuellar.

A imprensa britânica disse ontem que é improvável que Pym proponha novos planos de paz e que, certamente, reiterará que a iniciativa deve vir de Buenos Aires.

Irlanda quer cessar-fogo imediato e negociações

Nações Unidas - A Irlanda quer uma reunião imediata do Conselho de Segurança, para exigir um cessar-fogo no Atlântico Sul e uma solução negociada da disputa anglo-argentina pelas Ilhas Malvinas, disse ontem um porta-voz irlandês.

O pedido para a reunião será apresentado às Nações Unidas dentro em breve, disse o representante irlandês Bernard Davenport.

"O gabinete irlandês reuniu-se em Dublin ontem de manhã e lançou uma declaração em que diz que estava horrorizado com as perdas de vidas nos combates no Atlântico Sul e que isso constituía uma séria ameaça à paz mundial", disse ele.

Davenport disse que os irlandeses tentariam aprovar uma resolução que convoque um imediato cessar-fogo, seguido de negociações para solução da disputa, que dura um mês.

O Conselho de Segurança não fez nenhuma reunião relacionada com a crise nas Malvinas depois que adotou uma resolução patrocinada pelos britânicos a 3 de abril - um dia depois da invasão argentina - em que convocou as partes ao fim das hostilidades, a retirada Argentina e a uma solução negociada.

Enquanto isso, informava-se que uma nova proposta de paz da ONU estava sendo estudada ontem pela Argentina e Grã-Bretanha.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SANEAMENTO E HABITAÇÃO COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA CAGEPA EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 18/82

1. - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar às 15:00 horas do dia 19 de Maio do corrente ano, Tomada de Preços, para aquisição de materiais destinado ao sistema de Abastecimento de água de Caruabas - REGIONAL DA BORBOREMA (pequenas comunidades).
2. - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Rua Feliciano Cirne, S/N, no bairro de Jaguaribe, no horário normal de expediente. João Pessoa, 03 de Maio de 1982 CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ Diretor Adm. e Financeiro

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SANEAMENTO E HABITAÇÃO COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA CAGEPA EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 03/82

1. - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar concorrência para Fabricantes de Tubos, Peças e Conexões de Ferro Fundido, destinado a Adutora e Abastecimento de Bayeux e Abastecimento de Mandacaru - João Pessoa-Pb DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 21/05/82 às 15:00 horas
2. - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Rua Feliciano Cirne S/N no bairro de Jaguaribe, no horário normal de expediente. João Pessoa, 04 de Maio de 1982 CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ Diretor Administrativo e Financeiro

RÓDIO MARINHO DE FORÇA LIXA - C.G.C. Nº 4372.559/0001-48

Pelo presente instrumento particular, ADALDO PEREIRA DE LIMA, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado em João Pessoa (Pb), portador de carteira de identidade nº 216.270-Pb e inscrito no CPF nº 004.349.034-18, AER - CID PEREIRA DE LIMA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em João Pessoa (Pb), portador de carteira de identidade nº 778.665-Pb e inscrito no CPF sob nº 000.710.604-97, PAULO PEREIRA FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado em Pódem (Pb), portador de carteira de identidade nº 703.458-Pb e inscrito no CPF sob nº 016.603.494-00, FRANCISCO PEREIRA VIEIRA, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado em João Pessoa (Pb), portador de carteira de identidade nº 31.918-Pb e inscrito no CPF sob nº 004.335.434-34 e ARIANO PEREIRA LIMA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em João Pessoa (Pb), portador de carteira de identidade nº 195.500-Pb e inscrito no CPF sob nº 015.921.904-30, únicos sócios e administradores da empresa RÓDIO MARINHO DE FORÇA LIXA, LTDA., conforme contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de Paraíba, sob nº 7.200, por despacho de 15.09.75, modificação das alterações nºs 15.572, de 12.11.80 e 15.804, de 11.06.81, resolveu alterar o referido contrato, nos termos das seguintes cláusulas:

- 1ª - O sócio ADALDO PEREIRA DE LIMA, exerceu efetivo de Diretoria da sociedade, renuncia ao cargo de Diretor Presidente que exerceu até a presente data, ficando o cargo de Diretor Presidente ficando vago até ulterior deliberação.
- 2ª - Administração de sociedade será exercida, independentemente, e apenas pelos Diretores Administrativos e Comercial que firmou e aprovação social, conjuntamente, em conjunto.
- 3ª - As demais cláusulas do contrato social e dos respectivos alterações que não colidirem com este instrumento continuam em pleno vigor. E por ter este convênio, firmado e aprovado independentemente, por todos os sócios, para os fins de direito. João Pessoa (Pb), 19 de abril de 1982.

Apresentado nesta Secretaria em 15/05/82
 Jores do dia 29 de 04 de 19 82 e anulado sob o número 16 283
 por despacho de 30/04/19 82.
 SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA
 30 de 04 de 19 82

ESTADO DA PARAÍBA DETRAN - PB SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA Departamento Estadual de Trânsito AVISO DE EDITAL O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/PB, torna público que realizará às 15 horas do dia 21 de maio do corrente ano, na sala de reuniões da Diretoria de Engenharia de Trânsito do DETRAN/PB, situada à rua Generino Maciel S/N, nesta Cidade, tomada de preço referente a Edital nº 01/82 - Convênio nº 031/80: DETRAN/PB x EBTU e outros órgãos, para materiais com finalidade da sinalização semaforica. Os interessados poderão adquirir o Edital na sala da Diretoria de Engenharia de trânsito, 1º andar do edifício sede desta Autarquia. João Pessoa, 04 de maio de 1982

A COMISSÃO

NOTA DE FALECIMENTO Faleceu ontem às 15,30 horas na sua residência, à Rua Almirante Barroso, 327 - Centro, nesta cidade a Sra. Elisa da Cunha Mousinho, esposa do Sr. Emílio da Silva Mousinho, comerciante nesta praça. A extinta deixou os seguintes filhos: Heloisa Helena Mousinho Caldas, esposa do Sr. José Alves Caldas e Carmem Regina Mousinho Ferreira, esposa de José Aderaldo de Medeiros Ferreira e mais oito netos e um bisneto. O sepultamento será realizado no Cemitério Senhor da Boa Sentença, às 9,00 horas, saindo o féretro de sua residência.

Bulhões de Cachoeira S/A - SÚBISA - C.G.C. (Imp.) Nº 05.140.796/0001-43 Capital autorizado de R\$ 200.000,00. O presente instrumento particular, assinado por todos os acionistas da Bulhões de Cachoeira S/A - SÚBISA, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme assinaturas constantes no livro Registro de Acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária, convocada regularmente através de editais publicados no Diário Oficial do Estado, sob os dias 16/11 e 10/02/82 e no jornal "A Manhã" nos dias 16, 17 e 19/02/82, de acordo com os estatutos da sociedade, assinada e presidida pelo Sr. Severino Purgino da Silva, Presidente do Conselho de Administração, que convenceu o acionista Fernando de Azevedo Purgino, parte secretária da empresa, a ser incorporado ao grupo de terras da propriedade denominada "CACHOEIRA", situada no município de Guarabira, distrito de Cachoeira, de propriedade do Sr. SEVERINO PURGINO DA SILVA, a ser incorporada à Bulhões de Cachoeira S/A - SÚBISA, 2.0 - LOCALIZAÇÃO - A propriedade Cachoeira está localizada a 5,0 Km da cidade de Guarabira-PB, e a 1,0 Km da estrada asfaltada PB-55, que liga Guarabira a Sapé, com uma área de 50,00 hectares. 2.1 Aspectos Naturais: 2.1.1 - Clima - Segundo a classificação Köppen, corresponde ao tipo "B", quente e úmido com chuvas de outono e inverno. 2.1.2 - Topografia - planície ondulada. O período de chuva corresponde aos meses de abril a setembro e a precipitação média está na faixa de 1.000 mm anuais. 2.1.3 - Solo - A área corresponde a um tipo de solo de textura média e estrutura média, com duas características que se relevam: uma das terras planas situa-se a 30% da referida área, e outra de relevo em pequenas ondulações, correspondente aos 70% restantes da propriedade. 2.1.4 - Cobertura Vegetal - A propriedade Cachoeira está encoberta na região do Planalto do Borborema, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 2.1.5 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 3.0 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 3.1 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 4.0 - BENEFÍCIOS - 4.1 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 4.2 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 5.0 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 5.1 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 5.2 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 5.3 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 5.4 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 5.5 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.0 - BENEFÍCIOS - 6.1 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.2 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.3 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.4 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.5 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.6 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.7 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.8 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.9 - BENEFÍCIOS - 6.10 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.11 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.12 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.13 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.14 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.15 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.16 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.17 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.18 - BENEFÍCIOS - 6.19 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.20 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.21 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.22 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.23 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.24 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.25 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.26 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.27 - BENEFÍCIOS - 6.28 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.29 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.30 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.31 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.32 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.33 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.34 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.35 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.36 - BENEFÍCIOS - 6.37 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.38 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.39 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.40 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.41 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.42 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.43 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.44 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.45 - BENEFÍCIOS - 6.46 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.47 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.48 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.49 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.50 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.51 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.52 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.53 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.54 - BENEFÍCIOS - 6.55 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.56 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.57 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.58 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.59 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.60 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.61 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.62 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.63 - BENEFÍCIOS - 6.64 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.65 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.66 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.67 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.68 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.69 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.70 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.71 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.72 - BENEFÍCIOS - 6.73 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.74 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.75 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.76 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.77 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.78 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.79 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.80 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.81 - BENEFÍCIOS - 6.82 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.83 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.84 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.85 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.86 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.87 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.88 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.89 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.90 - BENEFÍCIOS - 6.91 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 6.92 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 6.93 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 6.94 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 6.95 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 6.96 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 6.97 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 6.98 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da região, onde se levantou o inventário objetivo, visando melhor orientação quanto à determinação dos valores das terras nas áreas a serem desmembradas e a serem remanescentes. 6.99 - BENEFÍCIOS - 7.0 - Acesso - A partir de João Pessoa, o acesso a Fazenda Cachoeira se faz através da estrada estadual PB-55 até a estrada para a cidade de Sapé, seguindo pelas estradas estaduais asfaltadas PB-47 e PB-55 até a entrada do distrito de Cachoeira, que fica a 1,0 Km da PB-55 e a 5,0 Km da cidade de Guarabira. 7.1 - Energia Elétrica - A área a ser incorporada possui rede elétrica, passível de aproveitamento, dista 2,0 Km da área a ser desmembrada. 7.2 - CONDIÇÕES DE INCORPORAÇÃO - 7.3 - Terreno - Terreno cultivável, com estrutura complexa - os solos que formam a Classe III são totalmente produtivos e adequados a todas as culturas das condições locais. 7.4 - Cobertura vegetal - A área a ser incorporada possui cobertura vegetal de grande porte e alto valor comercial, com ocorrência de espécies vegetais de grande porte e alto valor comercial, como também de gramíneas e leguminosas, que constituem o substrato indígena. 7.5 - Hidrografia - propriedade Cachoeira (área remanescente) limita-se ao norte com o Rio Cachoeira, de pequeno volume, distante 2,0 Km do limite da área a ser incorporada. 7.6 - BENEFÍCIOS - Para efeito de reconhecimento, utiliza-se uma planta planimétrica da área total da propriedade Cachoeira, com posterior verificação "in loco", dos detalhes específicos da área a ser desmembrada. 7.7 - Trabalhos de Campo - Procedimento identificativo de melhor controle possível os fatores edafoclimatológico e topográfico, constituindo documentos básicos para o presente trabalho, entrou-se em contato com vários moradores das glebas contíguas e técnicos conhecedores da

ver

Cristiana Lobo

O cinema brasileiro

O cinema brasileiro nunca foi tão premiado no Exterior como em 1981, tendo conquistado 22 distinções internacionais entre prêmios e menções honrosas para filmes de longa e curta-metragem. Ao mesmo tempo, 19 filmes foram lançados no mercado externo, permitindo à Embrafilme fechar contratos no valor de, aproximadamente, US\$ 1 milhão, cerca de Cr\$ 132 milhões.

Entre os filmes brasileiros premiados no Exterior em 81, deve-se destacar O Homem que Virou Suco, de João Batista de Andrade, que ganhou a Medalha de Ouro do Festival de Moscou; Eles não Usam Black-Tie, de Leon Hirszman, com o Leão de Ouro da Crítica e mais três outros prêmios no Festival de Veneza; e Pixote, de Hector Babenco, que recebeu o Leopardo de Prata no Festival de Locarno e foi considerado o melhor filme estrangeiro pela Associação dos Críticos de Cinema de Los Angeles e de Nova Iorque.

Foram também premiados Opcão, as Rosas da Estrada, de Ozualdo Candéias, com o Leopardo de Bronze no Festival de Locarno; o curta-metragem A Menina e a Casa da Menina, de Maria Helena Saldanha, no Festival de Lille, com o prêmio do Júri Ecumênico; e Em Nome da Razão, de Helvécio Rattón, também curta-metragem, que recebeu o prêmio do Júri Ecumênico no Festival de Lille.

Bye Bye Brasil, de Carlos Diegues, e Pixote, de Hector Babenco, foram os filmes nacionais que tiveram, em 1981, maior número de negociações no Exterior, tendo sido vendidos a oito países. Gaijin, de Tizuka Yamazaki, e Eu Te Amo, de Arnaldo Jabor, foram negociados com sete países. Entre os mais vendidos destacam-se, ainda, O Coronel Delmiro Gouveia, de Geraldo Sarno, Chuvas de Verão, de Carlos Diegues, Iracema, de Jorge Bodanski, e Tenda dos Milagres, de Nelson Pereira dos Santos, comercializados em três países.

Foram também vendidos ao mercado externo os filmes A Dama do Lotação; Toda Nudez Será Castigada; Engraçadinha; Fim de Festa; Tudo Bem; República dos Assassinos; O Caso Cláudia; Se Segura Malandro; Barra Pesada; Sábado Alucinante; Xica da Silva; Lúcio Flávio; e Vai Trabalhar, Vagabundo.

Com o apoio do Ministério da Educação, através da Embrafilme, e do Ministério das Relações Exteriores, o cinema brasileiro marcou sua presença nos festivais e mostras internacionais de cinema - não só pelo número de acontecimentos de que participou, mas principalmente pelo reconhecimento obtido, evidenciado nos prêmios conquistados.



FAGNER

Um brasileiro em Nova York

Fagner está em Nova York, trabalhando nas gravações de base de seu novo LP, acompanhado dos músicos brasileiros Lincoln Olivetti, Manassés e Jamil Joanes. O disco está sendo gravado no Hit Factory Studios, o mesmo onde John Lennon gravou o histórico álbum *Double Fantasy*, o último que gravou. O Hit Factory é considerado um dos estúdios de maior qualidade do mundo.

Em seu novo álbum, Fagner está contando com as participações especiais - na percussão - dos brasileiros Naná Vasconcelos e Laudir de Oliveira, que há muitos anos participam de gravações e shows pelos Estados Unidos e Europa. Laudir atua com o grupo Chicago desde 1975 e ganhou várias vezes o prêmio de melhor percussionista do ano da revista *Downbeat*, a "bíblia" do jazz nos EUA.

Na semana passada, Fagner disputou um jogo amistoso no campo do Cosmos, a convite do jogador Carlos Alberto, grande admirador do seu trabalho.

O QUE HA' DE NOVO

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

O BEBÊ DE ROSEMARY (***)** - Produção americana. Direção de Roman Polanski, o cineasta de *Tess*. Morando num sinistro edifício em Nova Iorque, Rosemary tem um pesadelo, sentindo-se possuída pelo demônio. Sabe depois que está grávida e fatos estranhos levam a jovem a desconfiar de magia negra. Por fim torna-se mãe de um demônio. Baseado no livro *A Semente do Mal*, de Ira Levin, o filme é o primeiro que Polanski realizou nos Estados Unidos. Com Mia Farrow, John Cassavetes e Ruth Gordon. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h e 20h30m.

LUZ DEL FUEGO ()** - Produção brasileira. Direção de David Neves, o cineasta de *Lucia*

McCartney, Uma Garota de Programas O filme conta a história de Dora Vivacqua, a Luz Del Fuego, mulher controversa que na década de cinquenta instalou o culto ao nudismo na Ilha do Sol, fundou o Partido Naturalista e foi morta em 1967, aos cinquenta anos. Prêmio especial do júri no Festival de Gramado. Prêmio de melhor atriz para Lucélia Santos e melhor ator para Walmar Chagas. Ajuda no elenco, Helber Rangel, Joel Barcelos e Itala Nandi. A cores. 18 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ALUGA-SE MOÇAS (*) - Produção brasileira. Direção de Deni Cavalcanti. Estrelado pela cantora Gretchen. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

MEU AVÔ, MEU AMIGO - Produção americana feita para a TV por Delbert Mann. Um fazendeiro do Illinois (Henry Fonda) enfrenta a velhice e a ameaça de ser mandado para um asilo pelo filho com a ajuda da neta, Sarah (Kristen Vigard), cujo amor o mantém vivo. A cores. No Canal 10. 15h00m.



John Cassavetes e Mia Farrow: "O Bebê de Rosemary", no Tambaú

CASO VERDADE - Terceiro capítulo de *O Caso Cândia*, focaliza a história de Cândia de Souza Barbosa, que causou grande polêmica em 1938, quando, aos 25 anos de idade, foi submetida a uma operação cirúrgica no cérebro, tendo sido curada de raiva, o que ainda hoje é contestado por médicos. No elenco, Armando Bogus, Lúcia Chayb, Jacyrá Silva, Paschoal Villaboin e Ana Maria Sagres, entre outros. No Canal 10. 17h30m.

JOGO DA VIDA - Continua a busca aos dólares, desencadeada pelos novos acontecimentos amorosos na casa de Jordana. No Canal 10. 19h00m.

BRASIL X PORTUGAL - É o antepenúltimo amistoso da equipe nacional antes de seu embarque para a Europa. A Seleção Brasileira tem as novas presenças de Dirceu e Batista. A equipe de Portugal, desclassificada nas eliminatórias da Copa, veio com sua força máxima. Comentários de Márcio Guedes. Narração de Luciano do Valle. Diretamente de São Luís do Maranhão. No Canal 10. 21h15m.

LAMPILHO E MARIA BONITA - ÚLTIMO CAPÍTULO - Estória de Aginaldo Silva e Doc Comparato. As negociações chegam a um fim definitivo. O resgate por Chandler (Michael Menaugh) não seria pago. O Secretário do Interior (Cláudio Corrêa e Castro) decide, então, fazer uma visita ao coronel Pedrosa (Jofre Soares) e lhe oferece vantagens por informações sobre Lampião (Nelson Xavier). Enfim, chega o dia 26 de julho de 1938. Lampião e Maria Bonita (Tânia Alves) estão acampados na serra dos Angicos. Vê-se o tenente José Batista (Gilson Moura) e uma metalhadora. É o fim de Lampião e Maria Bonita. Direção de Luis Antônio Piá e Paulo Afonso Grisoll. Música-tema de Zé Ramalho e Otacílio Batista, cantada por Amelinha. A cores. No Canal 10. 23h10m.

CASA DO TERROR - Mais um filme da série de horror produzida pelos estúdios ingleses da Hammer. A cores. No Canal 10. 23h50m.

SETE PISTOLAS PARA OS MACGREGOR (*) - Produção italo-espanhola de 1965, com direção de Franco Giraldi. Os sete filhos dos MacGregor enfrentam o bandoleiro Santillana, dono da cidade de San Juanito. Querem vingar a morte do pai de Rosita. Com Robert Wood, Manuel Zarza e Nazareno Zamperla. A cores. No Canal 10. 01h00m.



Jarbas Mariz

O I Conclave de Sol

Na próxima sexta-feira, às 20 horas, a Gelli Produções Artísticas estará apresentando, no Teatro Santa Roza, o I Conclave de Sol da Paraíba.

Trata-se de uma coletiva que reunirá músicos, cantores e compositores da terra, com o intuito de divulgar os trabalhos que "se encontram engavetados por falta de oportunidades".

Entre os que vão tocar ou cantar sexta-feira, no I Conclave de Sol, estão certas as presenças de Lis, Jairo Mozart, Jarbas Maris, Carlos Aranha, e a participação dos "outros mais novos no meio musical". Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Santa Roza.

1º Festival Nacional das Mulheres nas Artes

A atriz e empresária Ruth Escobar (Beta) é a idealizadora e coordenadora do I Festival Nacional das Mulheres nas Artes, que se realiza em setembro próximo, em São Paulo. Para ela, o Festival será uma verdadeira revolução artística feminina, e funcionará como uma espécie de documentário sobre suas lutas, vitórias e esperanças.

Ruth Escobar é a idealizadora e coordenadora do I Festival Nacional das Mulheres nas Artes, que vai mostrar, em setembro próximo, a produção artística da mulher brasileira nas artes plásticas, cinema, teatro, dança, literatura e música, através de trabalhos enviados e selecionados de todo o Brasil.

"O Festival vai parar São Paulo", garante a atriz e empresária. "Nossas mulheres são muito criativas, e este acontecimento será um grande painel do passado, presente e futuro das artes femininas. Por um lado, mostraremos sua história - por outro a nova mulher, o que pensa e sente e para onde caminha". Será, como explica, uma espécie de documentário das lutas, experiências, vitórias e esperanças da mulher através do tempo.

A idéia de promover um evento desse porte não surgiu de repente, segundo Ruth, mas foi o resultado de uma série de estudos e observações que fez em suas viagens e participações em congressos de mulheres, quando sentiu - ao lado das discussões sobre questões fundamentais femininas - os problemas, dificuldades e a marginalização da mulher dentro das artes.

"Minha primeira idéia, confessou ela, foi organizar um festival internacional, mostrando que no campo artístico a mulher é marginalizada em todo o mundo, com raras exceções". Ruth conversou com artistas francesas, italianas e americanas, entre outras, que ficaram entusiasmadas com



o projeto. "Depois, porém, vi que era uma loucura, que um acontecimento desses teria um custo altíssimo, impossível de cobrir".

A idéia, de qualquer forma, continuou amadurecendo e sua cabeça e com o tempo surgiu o projeto de se fazer o festival com a participação apenas das brasileiras, mas com a presença de convidadas internacionais, que trouxessem seus depoimentos e depois levassem a semente aqui plantada para seus países. "Só que eu precisava então era de um bom apoio, e este encontrei na Editora Abril, onde a mulher já vem obtendo seu espaço através da revista Nova, preocupada com as conquistas femininas nas mais diversas áreas", diz a atriz, para salientar em seguida que este festival "será uma verdadeira revolução artística da mulher, de dentro para fora, e onde ela terá oportunidade de abrir suas comportas e se soltar definitivamente pela sua arte".

OUVIR

Tárik de Souza

Cauby Rei

Qual Fênix, o idolatrado Cauby! Cauby! Cauby! renasceu das cinzas aos comemorados 25 anos de carreira, 47 de idade confessada. Tudo aconteceu dois anos atrás, num cabaré, em plena Cinelândia carioca ("O Rio é a minha Broadway"), sob os auspícios da Hollywood brasileira, mais conhecida por Rede Globo de Televisão. Cauby relançava-se pela Som Livre, etiqueta da Rede e a festa da boate Assyrus, repleta de colunáveis, recolocava the right man in the right place. Ou seja, o primeiro protótipo do star system brasileiro, talhado segundo o modelo americano por Di Veras, empresário, pai postiço e conselheiro do cantor (à semelhança do Cel. Tom Parker com Elvis Presley) recebia os metros de palco, holofotes e lamé que lhe eram devidos. Some-se a isso uma adequadíssima biocanção de Chico Buarque (na verdade, feita para o repertório da irmã, Cristina) e deu-se a melodia: Cauby nas paradas, Cauby na TV, Cauby no Golden Room, estalando a voz extensa naquele insonfismável neobolero: "Cantei, cantei / nem sei como eu cantava assim / só sei que todo o cabaré / me aplaudiu de pé / quando cheguei ao fim".

Cauby Peixoto, sobrinho do pianista Nonô, primo do cantor Cyro Monteiro, irmão do pianista Moacyr, do pistonista Araken, da cantora Adiana, só faltou ser rasgado como os bons tempos de Rádio Nacional. Naquela época, as xingadas "macacas de auditório" nem precisavam fazer muito esforço para deixá-lo de cuecas em plena praça Mauá: as costuras de seus ternos já vinham frouxas nos lugares certos para provocarem o sortilégio do strip-tease fugaz, sempre ante um fotógrafo da Revista do Rádio, naturalmente.

Agora os tempos são outros, ninguém se espante com nudez, ou mesmo linchamento. Cauby, no máximo, distribui beijos. Os departamentos de marketing das gravadoras querem unicamente decodificar (ou decovar) as esfinges da comunicação. E qual seria o "público alvo" de um cantor que a crítica sempre chamou "o melhor do Brasil apesar do péssimo repertório"? Jovens precocemente nostálgicos? Velhinhas profrentex? Homos de todos os sexos? Heteros enrustidos?

Estrelas Solitárias, de repertório caprichoso, caça esse misterioso aspecto de ovinos. Mais para o bolero (Como é que Pode, Então Tã, Fênix) que o sambinha (Tortura) ou valsa (Luiza). Contemporâneo, para aceitar a eletrificação avulhada dos teclados Yamaha ou Obeheim (guitarras só muito discretas). Apaixonado para curtir Ousadia e História de Amor, capaz dos extremos (Gesto Final, Vou Enlouquecer), desde que somente figurados nas letras. Com apenas 40% de audição, esse inacreditável personagem inventado e cantor absolutamente verdadeiro paira acima de todos esses percalços para oferecer ao ouvinte - com aquele instinto de servidão ao palco dos antigos artistas - interpretações extras, ainda que as canções não passem de ordinárias. Mas o que seria de Cauby sem o kitsch? Não é todo dia que aparece uma Luiza, de Tom Jobim, na exata fronteira entre o despedaçamento romântico e a obra-prima, para conferir ao cantor o trono de melhor do ramo - que ele merece! Ele merece! - (Transcrito da "Som Três").

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Trabalho: Nesta quarta-feira estarão muito bem posicionadas as suas atividades de mando e chefia: Boas perspectivas. Finanças e Negócios: Aspecto muito bem disposto. Lucros e vantagens em termos financeiros. Amor: Neutralidade. Saúde: Ainda muito boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Trabalho: Fragilidade. Você poderá se mostrar impetuoso na condução de assuntos ligados ao setor de suas atividades rotineiras. Finanças e Negócios: Aspectos negativos. Indicações de sensíveis prejuízos para seus ganhos e economias. Amor: Novas conquistas. Saúde: Continua delicada.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Trabalho: Clima de neutralidade nesse setor. Coragem e otimismo. Finanças e Negócios: Novos e vantajosos contatos. Concretização de pequenos mas lucrativos negócios. Amor: Problemas ligados a pessoa íntima com possíveis desentendimentos. Saúde: Ainda em fase regular.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Trabalho: Situação de destaque em suas atividades profissionais, graças a visão demonstrada em análise correta de problemas de rotina. Finanças e Negócios: Indicações de dificuldades. Guarde momento mais oportuno para tomada de decisões em negócios importantes. Amor: Desinteresse e negligência. Saúde: Grande vitalidade.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Trabalho: Seus dotes de criterioso analista estarão em destaque em sua rotina funcional, com possibilidade de acontecimentos que o motivarão em termos profissionais. Finanças e Negócios: Oportunidade para ampliar seus ganhos e obter lucros em transações que envolvam imóveis ou títulos. Amor: Instabilidade. Saúde: Regular.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Trabalho: Momento de irritabilidade gerando-lhe inquietude e desacerto na condução de assuntos profissionais. Finanças e Negócios: Favorabilidade para seus negócios principalmente se ligados a parentes próximos. Amor: Relacionamento altamente positivo. Saúde: Boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Trabalho: Reafirmação de suas qualidades profissionais e notável cooperação de colegas e superiores poderão marcar de forma muito positiva o seu dia. Finanças e Negócios: Acerto para seus planos mais imediatos. Amor: Clima instável. Demonstre mais interesse. Saúde: Em boa fase.

SAGITÁRIO

23 de outubro a 21 de novembro - Trabalho: Indicações desfavoráveis para seu comportamento no trabalho. Procure ser mais recatado e evite se expor em questões controversas. Finanças e Negócios: Seja mais coerente ao dimensionar suas economias. Amor: Grandes emoções. Saúde: Regular.

ESCORPIÃO

22 de novembro a 21 de dezembro - Trabalho: Cuidado com palavras agressivas ou impensadas que signifiquem julgamento dos que lhe são próximos. Novas oportunidades surgirão. Finanças e Negócios: Disposição e acerto na condução de assuntos financeiros. Lucros a curto prazo. Amor: Novas emoções poderão ser vividas. Saúde: Neutra.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Trabalho: Os profissionais liberais ou autônomos terão um dia de grande favorabilidade. Finanças e Negócios: Aspectos críticos em relação a atividades financeiras. Evite assumir compromissos de longa duração. Amor: Indicações de muita favorabilidade. Saúde: Boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Trabalho: Presença de apoio e colaboração de colegas e superiores. Momento de grande versatilidade. Finanças e Negócios: Evite precipitações no trato financeiro, especialmente com aplicações e investimentos. Amor: Intrigas. Saúde: Sem alteração.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Trabalho: Atitudes de dinamismo e flexibilidade serão exigidas para o bom desempenho de suas funções. Finanças e Negócios: Indicações positivas para especulações. Risco de perda de objetos de valor. Amor: Momento de alegria em encontro inesperado. Saúde: Sem alteração.

Concurso de Forró

• A través de sua coluna "Quem Me Quer", publicada diariamente em O Norte, o discutido colonista Anchieta Maia está anunciando para o dia 11 de junho a realização do Concurso de Forró. Os vencedores desta maratona dançante, no dia seguinte, serão reunidos na Feirinha de Tambau e fazem uma apresentação especial para seus habituais frequentadores e turistas que por lá circulem. Os prêmios são estes: duas passagens aéreas e mais estadia em Salvador (1º lugar), três dias no Hotel de Brejo das Freiras (2º lugar), e 5 e 3 mil cruzeiros para os demais classificados. A PB/Tur está dando todo apoio.



No Rio ex-alunos do Professor Ivo Pitanguy fizeram seu IV Encontro. Daqui de João Pessoa, além de Vilibaldo Cabral, dele também participou o professor Herul Sá, que é visto no flagrante à esquerda com o Pitanguy e outros colegas. A reunião serviu para serem adquiridos mais conhecimentos técnicos sobre a cirurgia corretora.

Clube anunciará mais eliminados

• O diretor de finanças do Cabo Branco, Petrónio Serafim, está concluindo novo levantamento e já constatou mais de 40% dos sócios do clube que não vêm cumprindo com suas obrigações, isto é, não pagando corretamente suas mensalidades.

• O resultado desse levantamento poderá acarretar em outras inúmeras eliminações, já que o "listão" vai ser enviado à apreciação da diretoria que o estudará detidamente na reunião da próxima segunda-feira. Quem não quiser passar pelo dissabor da eliminação, que faça seu pagamento com urgência, nos bancos ou na secretaria do clube.

Moda Inverno-Verão hoje no C. Branco

Toda a coleção Inverno-Verão da Veraluce Modas vai ser mostrada em grande desfile que está programado para a tarde (16h) de hoje na buate do Cabo Branco. A promoção é do Lions Clube de João Pessoa Manáira, que vai reverter sua renda na construção de seu Centro Social. Exatamente 160



Marinês Amorim

nomes femininos da sociedade aparecem no convite como patronesses. Deles destacamos: Cleonice Troccoli, Deyse Cunha, Dina Nóbrega, Ivone Guimarães, Helena Passos, Fátima Holanda, Lalena Leal, Lola Cruz, Arabella Taglietti, Stella Wanderley Zélia Monte Melo, Zeláide Massa, Sônia Freire, Sirley Costa, Socorro Cristovão, Miriam Moura, Maria Lúcia Jurema e Marinês Amorim (foto).

Surpresas para festa das mães

• A buate do Cabo Branco não irá funcionar sábado, devido a realização da Festa das Mães, no ginásio de Miramar. Para este encontro o número de mesas já reservadas é surpreendente. Segundo o sub-diretor Raulino Maracajá Coutinho, inúmeras serão as surpresas reservadas para as mães presentes.

• Uma das atrações, seguramente, será a participação da "Big Band Show" da cidade de Maceió. Trata-se de um conjunto com repertório dos mais versáteis, tornando o encontro próprio também para os mais jovens.

Óculos pequenos estão em moda

• O uso das grandes armações saiu de moda, segundo o "expert" Hindemburgo, da Ótica Rolim. Agora chegou a vez dos modelos menores e mais delicados, tais como os esportivos de Di Paolo, Jacques Vernier, Paula Belle, Panther e Tônia Carrero. Todos esses modelos chegaram para aquela loja.

Um candidato em potencial

• O trabalho que Luiz Crispim vem realizando na direção social do Iate, está parecendo para alguns como sintomático para a sua candidatura, em 1984, à comodoria da agremiação. Fala-se, até, que desde agora Crispim contaria com o apoio do chamado Grupo Rebelde

Sociedade

RONALDO CORREA

Livro de Biologia

ESTÁ marcado para amanhã nesta Capital o lançamento do livro didático de Biologia, dos professores A. Pompeu e M. Benício, que envolve matéria ligada ao programa dos vestibulares. A iniciativa abre ainda um movimento de professores quanto a regionalização do material do ensino.

• O prof. Pompeu ensina na Central de Aulas, CPU e Pio XII, e o prof. Benício é dos quadros do 2001, União e Central de Aulas.

Molecagem na sede do Iate

• A diretoria do Iate Clube está se mostrando irritada com razão. Certamente jovens associados (ou dependentes) estão causando molecagem na sede do Bessa. Os pontos mais visados são a piscina, a sauna e as instalações sanitárias.

• Na piscina, semana passada, foi encontrado um "volume" grosso e fedorento boiando. A sauna exala forte fedentina de urina. Nos sanitários os rolos de papel são danificados. E o bar reclama o desaparecimento de copos de uísque.

Aplausos da Câmara

• Sebastião Calixto, primeiro secretário da Câmara Municipal, enviou ofício ao livreiro Bartolomeu Oliveira, informando que aquele legislativo, por proposição do vereador Mário Antônio da Gama e Melo, aprovou votos de congratulações pelo êxito alcançado pela VIII Feira do Livro.

• Esta vitoriosa iniciativa do conhecido livreiro paraibano vai ser encerrada na manhã do próximo sábado. Até lá todas as obras serão vendidas com descontos.

"Couvert" por consumação

• Todos são unânimes em afirmar que os encontros dançantes dos sábados no Restaurante Panorâmico do Cabo Branco estão excelentes, embora outros tantos continuem a pagar sob protesto o "couvert" artístico cobrado por ocupação de mesa.

• São de opinião estes que pagam contrariados a taxa de 500 cruzeiros, que o seu valor poderia ser mesmo majorado para 1 mil ou dois mil cruzeiros, mas transformado em consumação.

Fotos de França



Cel. Marden (aniversariante) com sua esposa Sirley Valle da Costa

Cel. Marden e Sirley receberam amigos

O aniversário do Ten. Cel. Cav. Marden Alves da Costa, Comandante do 16º RCMec, serviu como prova da simpatia que ele e sua esposa Sirley gozam na sociedade desde que aqui chegaram. Foram inúmeros os que estiveram participando sexta-feira da recepção oferecida em sua residência na Vila dos Oficiais.

• Foram vistos os casais Gen. Inaldo Seabra, Capitão Vital de Barros, Cel. José Alberto Tavares, Major Hilton, Coronéis Figueira, Mayer e Shoen, jornalistas Marconi Góes, Mavíael Oliveira e Astrid di

Pace, Malachias Taglietti, Giacomo Zaccara, Djair Nóbrega, Péricles Serafim, Cel. Talião Almeida, Archimedes Souto Maior, Jovani Paulo Neto, Emerson Moreira, Edipo Freire, Mathias Tavares, José Max Abreu Pessoa.

• E ainda: José Waldomiro Ribeiro, Otacilio Santos Silveira, Manuel Guimarães, Alexandre Guimarães, Inaldo Camelo, Túlio Moraes, Luiz Bronzeado, Josildo Martins, Lourival Caetano, Antônio Burity, Arlindo Cabral e outros, todos muito bem servidos



Dina Nóbrega, Ilmar Figueira e Sônia Freire, na recepção



Djair Nóbrega, o colonista, Marconi Góes e Giacomo Zaccara

Aniversário (hoje) do diretor da Pol'util

• O industrial Roberto Cavalcanti Ribeiro (foto), um dos diretores da Polyutil e do Sistema Correio de Comunicação, que envolve as rádios AM e FM e o Jornal Correio da Paraíba, está aniversariando hoje.

• Bem relacionado em sociedade, Roberto e sua esposa Martha deverão ser bastante felicitados pelo grato evento.



Roberto Cavalcanti Ribeiro

Rápidas

- AMANHA, às 9 da noite, na sede do Jangada, será feito o lançamento do livro "A Aventura do Amor Atonal", do jornalista Wills Leal. A noite de autógrafa terá coquetel. • QUEM esteve aniversariando segunda-feira passada foi Bebete de Freitas Pereira. • NORMA e Helio Pedrosa estão no Rio de Janeiro. Foram fazer compras para a La Femme Chic. • TAMBÉM são aniversariantes nesta quarta-feira, o industrial Jorge Ribeiro Coutinho e o empresário Edipo Freire, da Matex. • BANDEPE inaugurou ontem nesta cidade a sua mais nova agência. Fica na Duque de Caxias, no antigo prédio da loja A Britânia. • SÓCIOS fundadores do Clube dos Executivos homenageam hoje com um almoço, no Tropicana, os srs. Luiz Carlos Florentino e João Humberto, do Burco do Brasil. • OUTROS aniversariantes de hoje: Romonilson Arruda, Fernando Paulo Pessoa Milanez e José Humberto de Carvalho e Silva.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia

Cosmiatria

Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 606
Fone: 221-5582 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo
Fones: 222-0090 - 222-
Consultas:
Hora Marcada
Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tamborilado
Fones: 224-2485



exame de células e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3386



crisTina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB



ESPANHA 82

Guerra nas Ilhas Malvinas não afeta o ambiente entre os jogadores argentinos

Ayala garante que a Colômbia sediará o Campeonato Mundial

Bogotá - O presidente Júlio Cesar Tubbay Ayala comprometeu-se junto a FIFA a modernizar o sistema de segurança para garantir a realização normal da Copa do Mundo de 1986 na Colômbia. Ayala, que a 7 de agosto encerra seu mandato na presidência, fez a promessa em mensagem enviada a João Havelange, o presidente da FIFA, relatando que a empresa privada colombiana pretende financiar todas as obras de infraestrutura esportiva necessárias para o Mundial.

A inesperada decisão do governo ocorre quando faltam apenas três meses para a conclusão dessa atual administração. O novo presidente será escolhido nas eleições de 30 de maio. Depois de 12 anos de reuniões, debates e consultas públicas, a Colômbia deu a resposta definitiva sobre a organização da Copa de 86, talvez a mais protelada na história do torneio.

Os vencedores das 11 Copas

Ano	Campeão	Vice	3º Lugar	4º Lugar
1930	Uruguai	Argentina	-X-	-X-
1934	Itália	Checoslováquia	Alemanha	Áustria
1938	Itália	Hungria	Brasil	Suécia
1950	Uruguai	Brasil	Suécia	Espanha
1954	Alemanha	Hungria	Áustria	Uruguai
1958	Brasil	Suécia	França	Alemanha
1962	Brasil	Checoslováquia	Chile	Iugoslávia
1966	Inglaterra	Alemanha	Portugal	URSS
1970	Brasil	Itália	Alemanha	Uruguai
1974	Alemanha	Holanda	Polônia	Brasil
1978	Argentina	Holanda	Brasil	Itália

Turbay Ayala, que no começo de seu mandato deixou a decisão final em mãos do congresso, disse na mensagem a Havelange que "seu governo oferece apoio a tal evento". O Congresso que iniciará as atividades a 20 de julho deverá se pronunciar sobre a decisão unilateral do governo de autorizar o Mundial e aprovar o projeto que libera os gastos destinados a modernizar o sistema de segurança e de comunicações.

A segurança na Colômbia, afetada por organizações guerrilheiras, as quadrilhas dos traficantes de drogas e de outros delinquentes comuns, constitui uma fonte de preocupação no exterior e, em particular, entre os dirigentes da FIFA, que pedem garantias plenas durante a Copa. Os comentaristas esportivos coincidem em dizer que os investimentos para reforçar o sistema de segurança deverão ser muito grandes.



Guerra nas Ilhas não afeta ambiente entre jogadores argentinos

Santamaria está confiante na conquista do Mundial

Madri - Depois de anunciar a relação dos 22 jogadores que se concentrarão no centro de inverno de esquiação de La Molina, nos Pireneus, o técnico espanhol, José Emilio Santamaria afirmou que na concentração se procurará "tranquilidade, calma e convivência".

Esta relação de 22 jogadores anunciada no sábado, não é definitiva, já que no dia 14 de maio Santamaria enviará à FIFA os nomes dos 40 jogadores, de onde sairão os 22 que enviará ao organismo mundial de futebol no dia 6 (seis) de junho. Santamaria está preocupado com o trabalho de bloco de sua Seleção, e quer que seus atletas se vejam em campo, que se conheçam, que se entendam, para formar uma autêntica equipe".

O trabalho intenso da Seleção começa agora uma vez terminado o longo campeonato nacional da Liga Espanhola que se arrasta por oito meses. Com relação ao trabalho realizado até agora pelo selecionado com vistas a sua participação no Torneio Mundial - 19 jogos disputados com nove vitórias, seis empates e quatro derrotas - Santamaria acredita que "embora se tenha observado uma melhoria indiscutível, temos ainda alguns defeitos cujo único remédio é tentar corrigir".

Santamaria pensa que de agora até o início do Mundial, dia 13 de junho em Barcelona com a partida inaugural entre o atual campeão mundial a Argentina e Bélgica, ainda se podem corrigir essas falhas com um "trabalho sério e lógico" disse o técnico.

O técnico, nascido no Uruguai mas nacionalizado espanhol, tem a esperança de que sua equipe realize um bom papel no Mundial e espera estar na final. "Temos muita esperança e segurança em nós mesmos... A Seleção Espanhola pode enfrentar quem aparecer", afirmou Santamaria.

"Podemos chegar ao máximo ao melhor, ao título de campeões", acrescentou. "Não podemos pensar em outra coisa. Queremos ser campeões do mundo. Sabemos que é difícil. Sabemos que os adversários tentarão o mesmo. Mas nós somos os anfitriões e estamos obrigados a dar o dobro.

E o daremos.

O plano de trabalho em La Molina será de palestras sobre táticas e técnicas de futebol, preparação física, passeios, oxigenação nos primeiros dias. Depois, num campo próximo, realizaremos algumas jogadas táticas.

Depois de sua permanência em La Molina os convocados irão para o Parador de El Saler, perto de Valência, onde instalaram seu "quartel general" para suas partidas no estádio Valenciano Luis Casanova, onde receberão seus adversários na primeira fase do Mundial: as seleções de Honduras, Irlanda do Norte e Iugoslávia.



Espanhóis na reta final para a Copa

Buenos Aires - A situação econômica criada na Argentina pelo conflito das Ilhas Malvinas não afetará os jogadores de sua seleção de futebol, que receberão altos prêmios se conseguirem pelo menos o quarto lugar na próxima Copa do Mundo, na Espanha. O tesoureiro da Associação de Futebol Argentino (AFA), Ricardo Petracca, disse que cada integrante do selecionado receberá 1.800 dólares (280 mil cruzeiros por partida que jogar na Copa, mas que a gratificação pode chegar até a metade do que a Argentina receber por sua participação no Mundial.

Petracca salientou que, para isso, é necessário "sair campeão do mundo ou chegar a final, ou ficar até no quarto lugar. Então, sim, a Argentina receberia alguns milhões de dólares. Petracca, que é também presidente do Velez Sarsfield, um dos poucos bem administrados na Argentina, disse que os lucros que a AFA obtiver na Copa serão repartidos entre os clubes que se acham em situação econômica precária.

Argentinos na final

O cenário é o impressionante estádio "Santiago Bernabeu" de Madri, a radiosa capital espanhola. O motivo: a partida final do Campeonato Mundial de futebol 1982.

Os finalistas: Argentina na procura de reter a Copa conquistada em 1978 e a Inglaterra procurando seu segundo título mundial.

Embora agora seja no terreno da pura ficção, uma final no dia 11 de julho pela Copa do Mundo da Espanha entra no terreno das possibilidades.

Neste momento, a Argentina e Gran-Bretanha estão envolvidas numa guerra não declarada pelas Ilhas Malvinas. Misturando as possibilidades, um choque final entre ambos os países poderá ocorrer dependendo da marcha em seus respectivos grupos.

Mas das três seleções britânicas que participaram da Copa, Inglaterra, Irlanda do Norte e Escócia, esta última somente poderá chegar a enfrentar a Argentina na segunda rodada do certame.

Contudo, qualquer um dos três poderá chegar a ser o adversário dos argentinos na final. Inglaterra e Argentina somente se encontrarão na final ou, também em um eventual march pelo terceiro lugar. Os ingleses na primeira rodada terão como adversários a França, Tchecoslováquia e Kuwait, no grupo 4, com sedes em Bilbao e Valladolid. A Argentina participará na primeira fase no grupo 3 com Bélgica, Hungria e El Salvador.

O caso da Irlanda do Norte, que participará com a Espanha, Iugoslávia e Honduras é, para os argentinos, idêntico ao da Inglaterra. Só seriam rivais na partida final ou pelo terceiro lugar.

Com relação a Escócia, as possibilidades são diversas. Uma delas é a de que se encontre com a Argentina na segunda rodada ou na semifinal. A Escócia integra o grupo do Brasil, União Soviética e Nova Zelândia, com sedes em Sevilha e Malaga.

Se a Argentina ficar em primeiro lugar no seu grupo e Escócia for a segunda, no seu, ambos jogariam na segunda rodada em Barcelona, no estádio Sarria. Se os argentinos e os escoceses ganharem seus respectivos grupos, os primeiros jogariam em Barcelona no estádio Nou Camp e os escoceses em Sarria. Finalmente, se ambos ficarem em segundo, os escoceses são os que irão a Nou Camp e os argentinos para o Estádio Sarria.

Por estarem em grupos distintos e os vencerem, poderiam se encontrar nas semifinais.

Tudo é factível.

O ponto é que a última edição da revista "Goals" dedica duas páginas de science-fiction sobre uma eventual final entre ingleses e argentinos, mas dá por terminada a partida sem vencedor, porque o árbitro expulsou seis ingleses e cinco argentinos, depois de um sério incidente.

O título da matéria é "partida incrível", com uma foto do astro argentino Diego Maradona levando a bola, seguido pelo marcador inglês Brooking e o goleiro Clemence se preparando para pular e evitar o provável chute de Maradona.

Foi em vão o apelo de Lennon:
"Dêem uma chance à paz!"

O mundo todo está com as atenções voltadas para o conflito armado que envolve argentinos e ingleses que lutam por pedaços de gelo numa ilha perdida do Atlântico Sul. A bordo de várias embarcações estão homens que deixaram as suas famílias em polvorosa. E os corpos que já tombaram para o fundo do mar? São inúmeros.

No frio de Mar Del Plata, o treinador Luiz César Menotti, começa os preparativos com a sua Seleção para seguir em breves dias para a Espanha. São 22 cérebros que já estão abalados com a morte dos seus compatriotas nesse conflito de homens de mentalidade rude, onde a guerra, o ódio, são únicas grandezas que impediram em seus corações.

Certo dia, um louco cabeludo que encantou o mundo com seus toques de guitarra, saiu da explosão da sua juventude, também abalada pela sua

origem, ele havia nascido em pleno bombardeio da Segunda Guerra. E não chegou durante a sua infância sofredora, a conhecer o pai, um velho marujo que zarpou num dia qualquer, no distante porto de Liverpool.

Esse alguém chamava-se John Lennon. A maior expressão da música nos últimos anos. De origem pobre, mas tão sensato e de cérebro lúcido, que gritava como um desesperado pela paz. E foi ele quem pediu de forma patética: "Dêem uma chance à paz". Mas talvez os espíritos da guerra o tenham perseguido e encarnou no endiabrado caçador de autógrafos. E quando retornava talvez para fazer mais uma canção em nome da paz, não chegou a ultrapassar o portão do edifício Jacota, onde morava; foi alvejado por alguns tiros covardes. Morreu sem poder mais falar de paz.

Talvez hoje, no seu túmulo,

John Lennon esteja cuspiendo flores de revolta pelas mortes que a sua Inglaterra já provocou nos mares do Atlântico. E como ele se sentiria se fosse ela o estúpido da Terceira Guerra Mundial? John Lennon, um mito de glória que só falava de amor, não existe mais para fazer uma canção como um grito de protesto aos disparos dos gatilhos ingleses e a insensatez de um fanático Leopoldo Galtieri e de uma embaraçada Magareth Thatcher.

Os especialistas temendo a repercussão que a guerra terá na Copa da Espanha, o que naturalmente prejudicaria o rendimento desta festa universal, calam suas vozes diante do que o conflito já vem inflando negativamente. Como entrarão os argentinos em campo no dia 13 de junho para abrirem oficialmente a Copa?

E se por ventura eles chegarem a enfrentar os ingleses?

Um drama vivido e difícil de analisá-lo, como está correndo pelas veias de Osvaldo Ardiles, o magricela que encantou os campos britânicos, onde deixou uma grandiosa legião de apaixonados pela sua arte. Sisudo e entristecido, Ardiles, cujo contrato ainda não encerrou, já garantiu: "Nunca mais voltarei a jogar na Inglaterra".

Talvez os jogadores farão explodir a galera nos campos da Espanha, enquanto os canhões dos contratorpedeiros, os mísseis, os caças e os tanques avançam a cada minuto e explodem as vidas entrancheiradas pelas encostas das Malvinas.

Na Espanha, o Comitê Organizador da Copa aumenta o seu fatura-

Tarcísio Neves

mento a cada dia. Até os papéis higiênicos e absorventes recebem o símbolo da Copa. No Brasil a febre da propaganda anuncia a conquista do tetra-campeonato enquanto muitos dos selecionados de Telé só pensam no que vão fazer após a Copa, com seus vultosos contratos.

Enquanto isso, na Favela do Gro-tão, tem gente que pensa que o Televisor é a "besta" do apocalipse; outros temendo serem envolvidos pelos falsos profetas, pela devolução da terra prometida e alguns preocupados com as ruas de jaspe e cristal. E tem aquele pescador que pensa num lugarzinho na "Ilha das Cabras", ali, onde o mar e a maré se unem, quando o rio Sanhuá desemboca no Oceano...

... Pois é, Lennon!

A explosão da Copa na guerra das Malvinas!

FERNANDO HELENO

Meio de semana com muita bola

Hoje tem seleção brasileira, com televisão e tudo. Amanhã é dia de campeonato paraibano com os jogos Treze x Guarabira, Auto Esporte x Santa Cruz e Nacional de Patos x Santos, marcando a segunda rodada do nosso certame.

O escrete canarinho fará a sua penúltima partida, antes de seguir em busca do quarto título mundial, em jogo contra os portugueses, num encontro que deverá marcar um novo triunfo dos comandados de Telê Santana.

Para este teste, o treinador da nossa seleção vai colocar em ação o ponteiro esquerdo Dirceu, o que significa dizer que não teremos os ponteiros tradicionais, pois, este, será outro para fazer o chamado trabalho rotativo, a exemplo do que ocorre com Paulo Isidoro.

No dia 19 deste mês, no campo do Arruda, na capital pernambucana, os brasileiros voltarão a se exibir, deste lado do Brasil, atuando no dia da inauguração dos melhoramentos do Estádio José do Rego Maciel.

A considerar os preparativos feitos pelos atletas convocados, principalmente os amistosos feitos, até agora, o Brasil está no caminho certo para conquistar mais um Mundial, agora, em campos espanhóis.

Com relação ao nosso campeonato, depois da bisonha estréia botafoguense, o Treze, outro grande, vai receber a visita do Guarabira, no Estádio Presidente Vargas.

Na briga pela conquista da Taça Paraíba, que corresponde ao primeiro turno do certame, além dos dois grandes de Campina Grande, temos Botafogo, Auto Esporte e Nacional de Patos. Considerando que os quatro primeiros colocados vão decidir cada um dos turnos, então já se sabe que um deles vai sobrar e, conseqüentemente, vai ficar em situação pouco interessante.

Talvez seja este o aspecto de maior importância neste campeonato, em decorrência do acirramento desta disputa, podendo o Esporte, de Patos, ter uma importância muito grande, uma vez que a sua rivalidade com o Nacional poderá complicar a vida do "Canário do Sertão".

Em termos de rivalidade, deve ser ressaltado que Patos igualou-se a Campina Grande e João Pessoa, uma vez que na "Serra", Treze e Campinense são tradicionais rivais, enquanto Auto Esporte e Botafogo fazem a festa, quando se encontram.

Assim ao longo do campeonato, teremos oportunidade de assistir a bons clássicos, pois, além dos locais, ainda veremos Botafogo enfrentando Treze e Campinense, afora as partidas que serão realizadas entre os demais considerados grandes.

Outro fato bem interessante, que tem de ser encarado com muita realidade, é o que se relaciona com o representante da Paraíba, na Taça de Ouro e, também, o que será indicado para a Taça de Prata, se tudo for feito como este ano.

•••••

Esta história do Botafogo está me parecendo com muitas outras que já aconteceram por aí afora, cujo teor é, mais ou menos, o seguinte: uma equipe vem fazendo apresentações pouco interessantes, sem jogadoras de maior destaque, e a torcida insatisfeita. De repente os dirigentes resolvem contratar atletas e, antes mesmo que estes entrem em ação, o treinador fica na "bica" para ser dispensado e não dá outra coisa.

Não estou tentando adivinhar coisa nenhuma.

•••••

O Auto Esporte vai jogar nesta quinta-feira, contra o Santa Cruz de Santa Rita e este encontro deve ser prestigiado pela torcida motorista, pois, as despesas devem ser bastante altas.

Com relação ao clube alvi-rubro, quero deixar bem claro que ele tem obrigação de vencer esta partida, uma vez que o time da terra dos canaviais é um dos considerados pequenos e, qualquer resultado que não seja a vitória do Auto, vai ser considerado "zebra".

E tem mais: para quem quer mostrar que tem boas condições de fazer um bom campeonato, triunfar contra os pequenos e lutar em igualdade de condições com os demais é uma tônica que deve ser apresentada.

Brasil joga hoje contra Portugal



Sócrates e Zico, juntos, vão tentar mais uma vitória para o Brasil

Auto sem problemas para a sua estréia



Da Silva, firme na zaga do Auto Esporte

Tricolor encerra treinos para o amistoso de amanhã contra CRB

O Botafogo encerra hoje treinos com vistas ao jogo amistoso de amanhã contra o Clube de Regatas Brasil de Maceió, a ser disputado no Estádio Rei Pelé. Pompéia orienta um leve recreativo e libera o elenco para assistir - na concentração - o jogo entre Brasil e Portugal. A delegação seguirá pela manhã cedo para Alagoas.

O treinador Pompéia espera que sua equipe apresente um futebol mais competitivo no jogo contra o CRB, ao contrário do que ocorreu diante do Santos, quando a equipe chegou a ser dominada pelo adversário no segundo tempo, quase cedendo o empate. Mas acabou vencendo o jogo por 2 a 1.

Pompéia acredita que

Sem contar com nenhum problema para estréia da sua equipe no Campeonato Paraibano deste ano, nesta quinta-feira, contra o Santa Cruz de Santa Rita, já que o lateral Edilson acertou praticamente a sua renovação de contrato com o clube, o treinador Evilásio Fissory encerra hoje os treinos do Auto apenas para movimentar o time, já definido para o primeiro jogo no certame.

Waldemar, Edvaldo, Nascimento, Da Silva e Edilson; Vavá, Pedrinho e Neto; Alberto, Moisés e Serginho. Este é o time que Evilásio Fissory vai lançar em campo contra o Santa Cruz. Somente num caso de contusão no treino de hoje, é que ele poderá modificar a equipe.

O treinador automobilista está muito motivado e acredita que o seu time tem condições de conquistar os dois primeiros pontos, para poder partir tranquilo para os jogos contra Campinense e Treze, os dois compromissos do Auto na seqüência do Campeonato.

- Não tenho preferência por adversários - disse Evilásio - afinal, sempre teremos de nos encontrar. O que importa que o time esteja bem e saiba render um bom futebol para garantir a vitória.

com a contratação dos reforços que estão sendo esperados, o time poderá crescer de produção e render um melhor futebol no Campeonato. O técnico tricolor ainda não escalou a equipe para o amistoso de amanhã, mas é provável que ele processe alterações no meio-campo, podendo recuar Gilmar para o setor e escalar Dario no comando do ataque.

Botafogo continua aguardando os novos reforços para o Campeonato



Zito, um dos poucos destaques

O presidente do Botafogo, Carlos Rangel, deverá confirmar, hoje os nomes dos jogadores que serão contratados para reforçar o time no Campeonato Paraibano, sobretudo após o fraco rendimento no jogo de estréia, diante do Santos. O ponta-direita Sandoval deve chegar hoje para acertar definitivamente o seu ingresso no tricolor.

Embora os dirigentes estejam agilizando a contratação desses jogadores, dificilmente eles enfrentarão o Nacional de Cabedelo, domingo, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, por não haver tempo suficiente para serem regularizados. Os dirigentes do Botafogo não revelaram o nome dos dois atletas de meio-campo que estão sendo adquiridos.

O grande problema enfrentado pelo presidente Carlos Rangel, diante da exigência da torcida com relação a contratação de bons jogadores, prende-se a dificuldade financeira do clube, que conta com a colaboração de poucos associados e não há condições para que se possa fazer altos investimentos.

A Seleção Brasileira cumpre hoje à noite, contra Portugal, um importante amistoso nesta fase de preparação com vistas a Copa do Mundo da Espanha, e será um jogo de fundamental importância para o treinador Telê Santana que pretende definir o time que vai estreiar na Copa, nos próximos vinte dias. O jogo será realizado no Maranhão.

O técnico Telê Santana optou para este primeiro jogo, pelas escalas de Batista, Serginho e Dirceu, que se mostraram bem nos treinos realizados na Toca da Raposa. Falcão que chegou segunda-feira de Roma, participou dos treinamentos leves, mas não assegurou a sua presença no jogo, em razão do curto período de treino (dois dias).

Embora exista uma disputa muito grande pelas posições na Seleção, o clima vivido entre os jogadores é de muita tranquilidade e todos são favoráveis à escolha de quem o técni-

co considerar em melhor forma. Assim ocorrer com Eder e Dirceu. O ponta do Atlético não rendeu o suficiente nos treinamentos e Telê preferiu escalar Dirceu, que apresentou um bom futebol. Dirceu acredita que esta será a grande chance para garantir a posição.

Na Seleção Portuguesa, embora todos reconheçam a superioridade do Brasil, acreditam que poderão fazer uma boa apresentação e talvez colher um bom resultado. O treinador Júlio Pereira está otimista e confia no bom rendimento dos seus jogadores.

Equipes:
Brasil - Valdir Peres, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista; Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Serginho e Dirceu.

Portugal - Bento, Gabriel, Humberto Coelho, Eurico e Gregório; Elizeu, Carlos Manoel e Abreu; Palhares; Neném e Manoel Fernandes.

Dirceu quer garantir a posição na Seleção

Bastante descontraído e tentando se livrar do seu portunhol, o que tem sido motivo de brincadeiras entre os jogadores, o atacante Dirceu, que chegou da Espanha precedido de grande cartaz - pela excelente forma que atravessa em sua carreira -, era um dos jogadores mais felizes da Seleção, durante o embarque da delegação ao Maranhão pelo fato de começar jogando hoje como o titular da ponta-esquerda.

É óbvio que esta oportunidade - disse Dirceu - não significa que sou o titular da ponta-esquerda. Mas podemos garantir que é uma grande oportunidade para que eu possa segurar a posição. Afinal, o objetivo de todos nós, que servimos a Seleção, é ser o titular e jogar tudo para ajudar ao Brasil. Não posso negar esse meu desejo. Por isso, vou lutar bastante - acrescentou Dirceu.

Batista tem motivos para sua felicidade

Enquanto Dirceu fala de sua felicidade, Batista dizia que tinha motivos maiores para estar mais feliz que ele. Afinal, depois de nove meses parado, depois que fraturou a perna, o volante gaúcho conseguiu superar o descrédito dos dirigentes do Inter, no episódio da renovação do seu contrato, quando acabou sendo negociado para o Grêmio. Se recuperou da contusão, ganhou a posição de titular no Grêmio, onde fez uma excelente

campanha na Taça de Ouro e voltou a Seleção.

- Só me resta agora - observou Batista - lutar muito para ganhar a confiança do técnico e garantir a posição de titular, mesmo sabendo que será uma tarefa muito difícil, já que Falcão e Cerezo são outros bons jogadores que disputam a mesma posição. Neste jogo contra Portugal, vou fazer o possível para me garantir na equipe - disse Batista.

Serginho sai jogando na frente de Careca

O centro-avante Serginho, que terá outra grande oportunidade, depois de um bom período de treinamento na semana passada, é outro jogador que está muito motivado e pretende garantir a sua vaga na Seleção Brasileira, embora saiba que tem em Careca, o centro-avante do Guarani, um grande concorrente à posição. Serginho admite que ainda não há nenhum titular para esta posição.

- É claro que vou me cuidar muito e tentar garantir a posição de titular - observou Serginho. - Mas creio que ainda não existe entre eu e o Careca um já escolhido. O treinador está fazendo suas experiências e quem render melhor poderá ser escalado para o jogo de estréia na Copa. Neste jogo contra Portugal, só posso garantir que vou lutar para permanecer no time.

Nau pode retornar à equipe do Santa Cruz amanhã no Almeidão

O Santa Cruz parece ter dissipada a sua grande dúvida para o jogo de estréia no Campeonato Paraibano, nesta quinta-feira, contra o Auto Esporte. Seus dirigentes procuraram o ponta-esquerda Nau e acertaram praticamente o seu retorno ao time, após ele ter ameaçado não mais jogar pelo tricolor santacruzense.

O treinador Roberto Oliveira conversou com o

jogador e ressaltou a sua importância para o time, lembrando também que ele sempre tem se destacado no Campeonato e ainda poderá se transferir para uma grande equipe. Para Roberto, basta ele voltar a jogar o seu bom futebol. O técnico do Santa Cruz não vai poder contar com o goleiro Mano, que já confirmou o seu desinteresse em disputar o Campeonato.

Governador equipara proventos dos inativos

Enviada à Assembléia Legislativa proposta de emenda constitucional para promover nivelamento com os ativos

Governador visita obras da Cagepa

O governador Tarcísio Burity visitou, ontem pela manhã, as obras de ampliação do sistema de abastecimento d'água da grande João Pessoa, que duplicará a capacidade de atendimento aos usuários e garantirá água para 820 mil habitantes até o ano 2 mil. O investimento é de um bilhão setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros, oriundos de um convênio entre o Governo do Estado e o BNH.

Burity esteve primeiro em Marés, onde percorreu as obras de ampliação e melhoria da estação de tratamento, que terá uma nova caixa de recepção, além de câmaras de floculação, filtro duplo, substituição de mesas de comando, colocação de sistema auxiliar de lavagem superficial e modificações no sistema de preparação e dosagem dos reagentes químicos. Concluído o trabalho, a capacidade de produção de água tratada será de 1.400 litros por segundo.

Em seguida, o governador deslocou-se para Estação Elevatória de Gramame onde, acompanhado do diretor-presidente da Cagepa, Jael de Carvalho, observou os trabalhos da construção da barragem de nível e da estação elevatória para recalque de água bruta, ambos no rio Gramame.

O sistema de abastecimento d'água conta ainda com duas adutoras, num total de 21.350 metros. Uma ligando a estação elevatória de Gramame à barragem de Marés; e a outra permitirá a ligação da estação de tratamento de Marés aos reservatórios de distribuição. As adutoras serão divididas por trechos e beneficiará diversos bairros e conjuntos habitacionais.

A capacidade de produção do sistema em implantação, quando concluído, no final deste ano, será 1.745 litros por segundo, resolvendo, definitivamente, até o ano dois mil, o abastecimento d'água da grande João Pessoa.

Custo de vida chega a 6,3% em abril

Segundo informou a Coordenadoria de Estatística da FIPLAN, o Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) apresentou em abril/82 um aumento de 6,3%, na cidade de João Pessoa, resultado superior ao de março, quando se constatou um incremento de 5,5%.

O grupo ALIMENTAÇÃO, que variou de 7,7%, foi o que mais cresceu em abril, sendo os maiores responsáveis por esta variação, o aumento de 11,6% no subgrupo Produtos In Natura, tendo os itens Frutas (17,1%), Peixes e Crustáceos (11,5%) e Tubérculos (10,8%) influenciado muito no aumento médio de Produtos In Natura em geral.

O subgrupo Produtos Industrializados cresceu de 8,4% em abril, sendo os responsáveis pelo referido incremento, a variação de 26,7% ocorrida no item Derivados do Leite e a de 11,2% no item Açúcar e Café.

Quanto a Produtos Semi-Elaborados (5,7%), o que mais influiu para o citado incremento foi o aumento de 21,7% no preço do Leite Pasteurizado e o de 5,3% no item Carnes.

Em referência ao subgrupo Alimentação Fora do Domicílio (6,3%), os itens que mais cresceram foram: Vitamina de Banana (14,7%), Suco de Laranja (14,3%) e Prato Comunal (10,7%). No grupo VESTUÁRIO (7,2%), ressaltou-se a variação média de 9,4% no item Calçados e a variação de 6,9% ocorrida nos preços do item Vestuário Feminino.

Quanto ao grupo EDUCAÇÃO, CULTURA e RECREAÇÃO (6,5%), o que influenciou mais diretamente para a variação registrada, foi o aumento médio de 6,7% ocorrido nos preços do subgrupo Educação, e o aumento de 6,3% nos preços do subgrupo Cultura e Recreação, tendo os itens Cinema / Teatro (19,0%), Discos/Fitas (10,9%) e Livros não Didáticos (8,1%) apresentado um maior crescimento de preços no mês de abril/82. Ainda segundo a Coordenadoria de Estatística da FIPLAN, nos últimos seis meses, de novembro/81 a abril/82, o Índice do Custo de Vida de João Pessoa registrou um aumento acumulado de 48,2%.



Burity visita os trabalhos de construção da barragem de nível no rio Gramame

Geraldo Medeiros desmente boatos e explica porque deixa Secretaria

O secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, anunciou ontem que deixará o seu cargo assim que o Governador Tarcísio Burity se afastar para concorrer a um cargo eletivo nas próximas eleições, o que deverá acontecer até o dia 14 próximo.

Ele fez questão de desmentir os boatos surgidos para explicar a sua atitude, como consequência de uma possível incompatibilidade com o vice-governador Clóvis Bezerra, que assumirá o Governo do Estado com o afastamento de Burity.

Dr. Clóvis, inclusive esteve comigo, há algum tempo, quando surgiu a notícia de que o governador se candidataria e me convidou para permanecer no cargo. Eu o acho um administrador sério, não há nenhuma incompatibilidade, mantenho um bom relacionamento com ele, e não teria problemas em compor a sua equipe. Este boato não tem o menor fundamento.

Esclareceu ainda que a sua intenção de deixar a Secretaria com o afastamento do atual Governador, é uma decisão pessoal, que já estabeleceu desde o início do Governo.

Ele também desmentiu outro boato: o de que estava deixando a secretaria por que não recebia os recursos suficientes para a realização de sua programação. Geraldo Medeiros esclareceu que a Secretaria do Planejamento possui um dos menores orçamentos do Estado, estimado em 55 milhões de cruzeiros (incluindo as despesas de custeio e de pessoal) sendo sempre atendidas todas as necessidades de verbas.

Confirmando que recebeu o convite da Sudene, ele disse que prefere continuar em João Pessoa, e, assim, voltará à Fiplan para desenvolver trabalhos técnicos de pesquisas e planejamento e possivelmente instalará uma firma particular de assessoria empresarial.

O trabalho realizado pela Secretaria foi bastante útil ao Estado neste três anos. No setor de pesquisa, no setor de programação, de projetos, de captação de recursos e organização do sistema de acompanhamento de projetos - este foi o primeiro comentário de Geraldo Medeiros sobre a sua atuação na Secretaria do Planejamento.

Ele relatou que foram elaborados e implantados projetos de grande importância para a economia do Estado como o Programa do Curimataú, o programa de obras municipais, através de assis-

tência aos municípios, e o Programa da Zona Canavieira.

Além disso foi iniciada a implantação do Sistema Estadual de Estatística, que não existia, pois o último Anuário Estatístico sobre a Paraíba foi elaborado em 1956. Também foi instalado o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que não existia, e começou-se a operacionalizar o Sistema Graff de Acompanhamento de Projetos, (levado inclusive a outros países, apresentado recentemente no Congresso Interamericano de Porto Rico, pelo Ministério do Planejamento como um dos melhores feitos no Brasil).

O programa de Micro-Empresas foi também implantado na sua gestão. Por outro lado, o Secretário do Planejamento explicou que muita coisa se deixou de fazer por falta de recursos, principalmente por não se ter conseguido aprovar todos os empréstimos externos de que se precisava, mas considera um saldo muito positivo.

Ele acha que um dos aspectos mais válidos foi a tentativa de fazer com que esta secretaria realizasse realmente uma coordenação do programa de ação do Governo Estadual, que a seu ver é a missão mais importante da Secretaria do Planejamento. "Embora não se tenha conseguido tudo, se avançou muito, e fizemos as bases para que no próximo governo a coordenação seja mais forte", declarou o secretário.

Ele reafirmou que a sua intenção é permanecer no Estado. Quanto ao nome da pessoa que ocupará o seu lugar ele explicou que não dará nenhuma indicação, pois não é assunto de sua competência, assim como também não tem conhecimento de quem seja, ou se já está decidido algo.

Geraldo Medeiros não acredita que haverá muitas mudanças na administração estadual, pois segundo ele o propósito do vice-governador Clóvis Bezerra é permanecer com a mesma estrutura que hoje existe, por isso pensa que será escolhido alguém que se comprometa a continuar com as ações atuais, admitindo ainda que seja indicada uma pessoa da própria secretaria.

Na realidade, o público em geral acha que ser secretário é a coisa melhor do mundo e que todos fazem o possível para ser e permanecer. Na realidade e sem dúvida nenhuma é um trabalho gratificante porque se comanda um setor importante do Estado e isto profissional-

mente e administrativamente é uma experiência muito interessante, mas cansa muito disse ele.

Para Geraldo Medeiros, no entanto, o que cansa não é o trabalho, apesar de ser um volume grande, mas as implicações colaterais que o cargo traz, por ser uma função eminentemente política e as suas decisões não são dadas apenas pela filosofia administrativa.

Fato que considera normal em qualquer Estado ou país do mundo, pois quando se toma uma decisão, quando resolve agir, não leva em consideração o aspecto administrativo e técnico, mas tem que observar outras implicações, que muitas vezes levam a um esforço desgastante de conciliação, e ratificou: "Não é o trabalho em si, você pode trabalhar dez, doze horas, se não houver outras implicações".

Do ponto de vista profissional, contudo, ele considera a experiência gratificante e produtiva. Enquanto na iniciativa privada a ação tem uma influência menor sobre o Estado como um todo, na administração pública há muitos condicionamentos. Primeiro porque a política econômica não é decidida a nível Estadual, mas pelo Governo Federal, então já se limita a setores considerados prioritários pelo Governo Federal.

Contou Geraldo Medeiros, que muitas vezes, o Estado tem um projeto como de alta prioridade, a exemplo do Programa de Recursos Hídricos de importância fundamental para a Paraíba e mesmo para o Governo Federal, apesar de tudo isso, os recursos destinados à sua execução foram escassos demais. "Então isto é um dos fatores desgastantes, pois se sabe que não há coisa mais importante atualmente no Nordeste do que um Programa de Recursos Hídricos, Perenizar rios, irrigar, construir barragens de todos os tipos, açudes médios, pequenos e grandes, mas as verbas são tão poucas que os resultados obtidos foram muito pequenos".

Este é um dos condicionantes, esta dificuldade de conseguir recursos para o que consideramos importante, são estes fatores que chamo de implicações colaterais, nós lutamos muito para conseguir pouco e nos desgastamos, explicou ele, ressaltando que quando fala na dificuldade de obter verbas não é uma crítica direta ao Governo Federal, porque uma parte do montante que o Estado precisa não se recebeu por culpa da oposição, que obstruiu a aprovação do Empréstimo externo no Senado Federal.

O governador Tarcísio Burity encaminhou ontem, à Assembléia Legislativa proposta de emenda constitucional estabelecendo que os proventos dos servidores inativos serão corrigidos com base no que perceberem os funcionários em atividade, levando-se em consideração a identidade de categoria ou a equivalência de funções.

Para atender essa antiga reivindicação dos inativos, o governador reconhece que "os proventos da inatividade vêm, ao longo do tempo, sofrendo um processo de defasagem em relação aos vencimentos dos servidores em atividade, decor-

rente de sucessivas reclassificações de cargos que só aproveitam ao pessoal da ativa, e da concessão de percentuais diferentes por ocasião dos reajustes gerais do funcionalismo".

ESPAÇO

Burity também propôs à Assembléia nova redação para o artigo 143 da Constituição, assegurando que da renda tributária do Estado seja destinado um percentual nunca inferior a cinco por cento às atividades culturais, de pesquisas e divulgação científica e literária, a serem desenvolvidas pelo Espaço Cultural "José Lins do Rego".

Ofício encaminha o projeto

Através de ofício, o governador Tarcísio Burity encaminhou a mensagem ao deputado Fernando Milanez, presidente da Assembléia:

Senhor Presidente

Honra-me submeter à apreciação dessa colenda Assembléia Legislativa, nos termos do art. 27 da Constituição do Estado, proposta de Emenda Constitucional que objetiva corrigir os proventos dos servidores inativos e destinar um percentual da renda tributária do Estado às atividades culturais, de pesquisas e divulgação científica e

literária, desenvolvidas pelo Espaço Cultural "José Lins do Rego", medidas estas plenamente justificadas pela Exposição de Motivos do Senhor Secretário da Administração, que a este faço juntar.

Na convocação de que a proposta, pela sua relevância, venha a merecer desse Poder Legislativo a melhor receptividade, sirvo-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

TARCÍSIO DE MIRANDA BURITY Governador

Corrigir distorção antiga

Junto com o projeto de emenda constitucional, foi encaminhada à Assembléia Legislativa cópia da exposição de motivos do secretário Oswaldo Trigueiro, justificando as propostas:

Senhor Governador:

Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência proposta de Emenda Constitucional que objetiva corrigir, de maneira permanente, os proventos dos servidores inativos do Estado e destinar cinco por cento da renda tributária estadual às atividades desenvolvidas pelo Espaço Cultural "José Lins do Rego".

Os proventos da inatividade vêm, ao longo do tempo sofrendo um processo de defasagem em relação aos vencimentos dos servidores em atividade, decorrente de sucessivas reclassificações de cargos que só aproveitam ao pessoal da ativa, e da concessão de percentuais diferentes por ocasião dos reajustes gerais do funcionalismo.

É certo que o § 1º do art. 73, que se pretende modificar, já estatui que "os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade".

A idéia de revisão, contida no referido dispositivo não atende, infelizmente, aos anseios do grande número de ex-servidores, até porque não foram oferecidos os parâmetros em que ela pudesse ser feita.

Agora, com a redação que se propõe, os proventos não somente serão corrigidos, na sua expressão econômica, como e, principalmente, serão estabelecidos padrões permanentes que possibilitarão levar em conta a igualdade de categoria e o funcionalismo em atividade e, ainda mais, há o critério de equivalência de funções, capaz de equacionar as inúmeras distorções, surgidas não só com a extinção de cargos como o também com transformações nas diversas carreiras funcionais.

No que diz respeito ao art. 143, para o qual "o Estado aplicará, anualmente, nunca menos de vinte por cento de sua renda tributária na manutenção e desenvolvimento do ensino", claro fica que se preocupa, apenas, com o ensino formal, daí a necessidade de uma abrangência maior, relativamente ao ensino não formal, ressaltando-se que a idéia de criação do Espaço Cultural fundamentou-se num diagnóstico que revelou dados altamente preocupantes nas áreas da educação e da cultura paraibanas,

a exigir imediata tomada de medidas que se impunham para a solução do problema.

Entendeu, assim, o Governo de Vossa Excelência ser necessário criar um Espaço Cultural que funcionasse como núcleo de estudos, criação, divulgação e administração da educação, sobretudo informal, e da cultura, voltado para a preservação do patrimônio artístico e cultural do Estado e para a disseminação de sua produção artesanal, artística, científica e técnica.

Desse modo, o Espaço Cultural se projeta na perspectiva de um verdadeiro laboratório didático-pedagógico, capaz de responder e corresponder à polimorfia realidade educacional do Estado, em nível de formação de recursos humanos para o ensino de 1º e 2º Graus, o que representará um decisivo elemento gerador de inovações pedagógicas.

A fim de que esse esforço educacional se concretize, necessária se faz a alocação de recursos em caráter permanente, o que já foi enfatizado no Parecer conclusivo do Ministério da Educação e Cultura, para a concessão de financiamentos através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social-FAS, nos seguintes termos:

"Dentre as 'linhas de prioridade' estabelecidas pelo Conselho de Desenvolvimento Social-CDS, destacam-se, na área de Educação e Cultura, projetos que impliquem em ação educativo-cultural de ampla cobertura, nos quais se enquadra a implantação do Espaço Cultural, face aos múltiplos benefícios que advirão para a prática pedagógica educacional e cultural no Estado: Considerando, ainda, que o empreendimento vem ao encontro da política atualmente desenvolvida pelo MEC, no que se refere à Educação e à Cultura, somos pela concessão integral do financiamento".

Desnecessário é dizer que o Espaço Cultural "José Lins do Rego" se constitui numa obra identificadora de um Governo, não somente voltado para os grandes problemas sócio-econômicos de nosso povo, nos quais se insere o bem estar do Servidor Público, como também para os aspectos culturais do Estado, o que irá projetar o Governo de Vossa Excelência, definitivamente, no futuro.

Valho-me da oportunidade para reiterar minhas expressões de maior estima e distinguido apreço. OSWALDO TRIGUEIRO DO VALLE Secretário da Administração

Alterados artigos 73 e 143

A proposta de emenda constitucional altera os artigos 73 e 143 da Constituição do Estado da Paraíba:

Art. 1º - O § 1º do art. 73 e art. 143 da Constituição do Estado da Paraíba passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 73
§ 1º - Os proventos da inatividade serão corrigidos com base no que perceberem os servidores em atividade, levando-se em consideração a identidade de categoria e/ou a equivalência de funções, sempre que, por motivo de altera-

ção do poder aquisitivo da moeda se modificarem os vencimentos do funcionalismo".

"Art. 143 - O Estado aplicará, anualmente, nunca menos de vinte por cento de sua renda tributária na manutenção e desenvolvimento do ensino, e, não menos de cinco por cento, nas atividades culturais, de pesquisa e divulgação científica e literária, desenvolvidas pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba".

TARCÍSIO DE MIRANDA BURITY Governador

Representante da OEA chega amanhã para conhecer projetos paraibanos

O representante da OEA (Organização dos Estados Americanos) no Brasil, Raul Fiorentino chega amanhã a João Pessoa para conhecer projetos do PDRI - Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado. Ele vem a convite da Cepa - Comissão Estadual de Planejamento Agrícola com dois agrônomos de Honduras.

Na manhã da quinta-feira uma equipe da Cepa, a cargo do engenheiro agrônomo Francisco Perazzo fará exposições sobre a sistemática de implanta-

ção de projetos agrícolas inclusive nos programas do Polonordeste. A tarde, os agrônomos Ivan Madrid e Adam Bonilla, de Honduras, com o sr. Raul Fiorentino, Francisco Perazzo e técnicos do Polonordeste visitam projetos instalados no brejo paraibano.

A viagem dos agrônomos, segundo Perazzo está dentro de um intercâmbio de experiências relacionado com a área de Desenvolvimento Rural.

A visita a municípios brejeiros inclui

contatos com agricultores, cooperativas agrícolas e órgãos executores de projetos da região. Os agrônomos da OEA e Honduras ficam em João Pessoa até o final da semana. Segundo o sr. Francisco Perazzo, da Cepa, os projetos do PDRI "vêm obtendo excelentes resultados". A reunião na Cepa pretende expor aos visitantes tudo o que se tem feito na Paraíba sobre agricultura. Outros contatos, após a visita da OEA e Honduras serão mantidos para troca de experiências.

Centro de Saúde recebe parecer sobre pesquisa

O Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba recebeu, ontem, o parecer técnico do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição sobre as pesquisas desenvolvidas pelo Departamento de Promoção da Saúde, na área da hipovitaminose, nos municípios do sertão paraibano.

Nesta pesquisa, foram examinados 2.802 crianças de idade pré-escolar e 2.198 escolares, nos municípios de Piancó, Conceição e Itapoanga, tendo sido evidenciados sinais oculares de hipovitaminose A naquela região.

A hipovitaminose A, que significa a falta de vitamina A no organismo, pode provocar uma série de problemas, entre eles, em casos mais avançados a cegueira total de crianças de 0 a 4 anos de idade, além de aumentar, de forma significativa, a mortalidade na região.

O parecer técnico enviado ontem ao Departamento de Promoção da Saúde da UFPA pelo assessor de Nutrição do INAN, Dr. José Carlos Valente, parabeniza a Universidade pelo excelente desempenho da pesquisa desenvolvida no Sertão paraibano - a maior já realizada no país - e afirma que "esse trabalho, associado aos já desenvolvidos pelas Universidades de Pernambuco, Pará, Minas Gerais, São Paulo, Ribeirão Preto (SP) permitirá a consolidação de um diagnóstico da hipovitaminose A, a nível nacional, como importante base metodológica para a programação de atividades de intervenção e vigilância nutricionais".

Damásio empossa novo secretário

Em solenidade realizada à tarde de ontem no Gabinete do Prefeito Damásio Franca, e que contou com a presença de todo o Secretariado do Município, diretores e servidores, o bel. José Carlos Farias de Barros assumiu internamente o cargo de Secretário das Finanças, em substituição ao bel. José Gerônimo Leite, que solicitou licença para tratamento de saúde.

O novo Secretário das Finanças de João Pessoa é natural desta capital, é bel. em Ciências Contábeis e Econômicas com pós graduação em Administração Tributária pela ESAF (Escola Superior de Administração Fazendária).

Ao empossar o sr. José Carlos Farias de Barros, o Prefeito Damásio Franca disse ser uma honra ter na sua gestão um homem de capacidade não só reconhecida em João Pessoa, mas sobretudo no Estado da Paraíba.

A seguir, o novo Secretário das Finanças do Município ressaltou o papel relevante do Fisco dentro do sistema fazendário, cuja qualificação profissional tem



atingido as maiores produtividades da arrecadação através de técnicas de fiscalização avançada que consiste no conhecimento acurado do universo da fiscalização, inclusive com o controle e conhecimento à distância dos contribuintes (fiscalização paralela).

Em seguida, o sr. José Carlos, agradeceu ao Prefeito Damásio Franca a confiança depositada à sua pessoa e prometeu não me-

dir esforços no sentido de que o incremento da arrecadação atende aos dispêndios públicos em toda a sua plenitude, assegurando, inclusive, o pagamento aos servidores públicos dentro dos prazos idênticos ao estabelecido pelo Estado. Por fim, enalteceu a administração do seu antecessor José Gerônimo Leite, ressaltando o seu desempenho por reconhecimento ao mérito do seu trabalho.